



Ministério
das Finanças



Estudo de Viabilidade do

Centro de Emprego e Formação
Profissional do Tarrafal – CEFPTS

Versão Final

FICHA TÉCNICA

Título: Estudo de viabilidade do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal

Propriedade: Este documento pertence ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde

Este documento foi elaborado com o apoio técnico e financeiro do Programa de Emprego e Empregabilidade da Cooperação Luxemburguesa.

Responsabilidade do documento: Quaisquer opiniões expressas neste documento são da responsabilidade exclusiva do autor e não podem constituir uma posição formal da Cooperação Luxemburguesa

Consultor: Francisco Lima Fortes

Edição: 11 de Junho de 2019

ÍNDICE

Acrónimos	3
A – Enquadramento	4
A1. Enquadramento geral	4
A2. Objetivos e resultados esperados	5
B – Concelho do Tarrafal de Santiago	11
B1. Caracterização socioeconómica	11
B2. Caracterização do Mercado do Trabalho.....	21
B3. Carteira de investimentos no concelho	25
B4. Necessidades de qualificação profissional	26
B5. Síntese	27
C – Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal	28
C1. Política do Governo para Emprego e Formação Profissional	29
C2. Análise estratégica.....	37
C3. Estrutura organizacional	41
C4. Modelo operacional	43
C5. Recursos necessários	50
C6. Proposta de Valor	65
C7. Passos para implementação	71
D – Estudo de sustentabilidade	72
D1. Introdução	72
D2. Definição do investimento necessário	73
D3. Definição da estrutura de custos previsional	75
D4. Cálculo das necessidades de financiamento	78
D5. Modelo de receitas	79
D6. Demonstração de resultados Líquidos	82
D7. Conclusões e recomendações	84
E – Plano de Ação Indicativo 2020-2022	85
F – Lista de Anexos	88

ACRÓNIMOS

CEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional

CEFPTS – Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago

CMT – Câmara Municipal do Tarrafal

CVE/081 – Programa Emprego e Empregabilidade – Lux Devellopment – CVE/081

EFE – Educação, Formação e Emprego

FC – Formação Continua

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IMC – Inquérito Multiobjectivo Contínuo

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IP – Iniciação Profissional

OMCV – Organização das Mulheres de Cabo Verde

ONG's – Organizações não governamentais

PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável

QF – Qualificação Profissional

SEFP – Serviço de Emprego e Formação Profissional

TICs – Tecnologias de informação e comunicação

A-ENQUADRAMENTO

A.1 - Enquadramento geral

O presente estudo, enquadra-se na política do Governo, espelhado no PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável e no Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) e insere-se no Programa Indicativo de Cooperação IV Luxemburgo-Cabo Verde para 2016-2020.

Pretende-se promover o reforço da governação sectorial, a melhoria da viabilidade financeira, o envolvimento do setor privado e o acompanhamento da descentralização, sabendo que o objetivo geral do Programa CVE/081 visa, "Contribuir para a inserção profissional da população de Cabo Verde, em particular dos jovens e das mulheres", tendo como objetivo específico, "Reforçar a empregabilidade dos beneficiários da Formação Profissional (FP) em especial, a dos jovens e das mulheres".

Baseando na sua estratégia de intervenção, e para o reforço da empregabilidade e dos mecanismos de inserção dos beneficiários da formação profissional, o CVE/081 promove uma estratégia que abrange os diversos atores do setor da Educação, Formação e Emprego (EFE) público e privado, tendo como elementos estruturantes da sua atuação:

- (i) o reforço de capacidades e da governação sectorial;
- (ii) o desenvolvimento de processos facilitadores da empregabilidade e da inserção;
- (iii) o reforço da gestão interna dos CEFPS e a melhoria da viabilidade financeira das entidades do setor;
- (iv) o envolvimento do setor privado e o apoio à descentralização.

O IEFP, como estrutura responsável pela operacionalização do Programa do Governo no que respeita ao Emprego e Formação Profissional, o mesmo tem feito uma forte aposta no alargamento e na diversificação das políticas ativas de emprego, contudo, diante das metas previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), importa reforçar a intervenção do IEFP ao nível local, apoiando-se em parcerias com instituições públicas locais, nomeadamente, as Câmaras Municipais.

É neste contexto que em janeiro de 2018, o IEFP assinou um protocolo de parceria com a Câmara Municipal do Tarrafal de Santiago, visando o desenvolvimento de

uma atuação conjunta no domínio do emprego e da formação profissional, tendo na sequência, surgido a possibilidade de instalação naquele município de um Centro de Emprego e Formação Profissional, (CEFP) por via da requalificação do antigo Centro de Saúde do Tarrafal.

A.2 – Objetivos e resultados esperados

A.2.1 – Objetivo Geral

Foi definido como Objetivo Geral desta Consultoria: *“Estudar a viabilidade técnica e financeira e o modelo de intervenção do SEFP do IEFP no concelho do Tarrafal de Santiago, nomeadamente, estudar o mercado de emprego e as necessidades de qualificação profissional face às perspetivas de investimento no concelho, definir o tipo de operação no terreno ao nível do emprego e da formação profissional, a estrutura organizativa, o modelo de gestão recomendado, bem como elaborar um plano de ação para os próximos 3 anos”.*

A.2.2 – Objetivos Específicos e Resultados Esperados

Tendo em consideração o Objetivo Geral definido acima, o estudo pretende alcançar os seguintes objetivos específico e resultados:

OE1: analisar o contexto social e económico do concelho do Tarrafal de Santiago com particular destaque para a situação demográfica, social e educativa, a caracterização do mercado de trabalho, o investimento externo/setor dominante/perspetivas de criação de emprego;

OE2: estimar as necessidades de formação por setor/área;

OE3: avaliar a viabilidade para a instalação do SEFP no antigo Centro de Saúde do Tarrafal, por via da definição das linhas de atuação/áreas de intervenção, levantamento dos recursos necessários para a sua

operacionalização (humanos e materiais), inventariação dos custos para as diversas modalidades de atuação e as respetivas fontes de cobertura dos encargos;

OE4: definir uma estrutura organizativa para o serviço e um modelo operacional suportado na parceria com a Câmara Municipal do Tarrafal;

OE5: elaborar um plano de ação a 3 anos para a implementação do serviço, definindo as prioridades, identificando os vários intervenientes e responsáveis, bem como as necessidades de formação e de reforço de capacidades para a equipa local a ser contratada pelo IEFP.

Além dos objetivos foram identificados os seguintes resultados a serem entregues no final de cada Fase desta consultoria:

R1: Análise do contexto social e económico e das perspetivas de investimento e criação de emprego no concelho do Tarrafal de Santiago, realizada;

R2: Viabilidade para a instalação do SEFP no antigo Centro de Saúde do Tarrafal, estudada;

R3: Estrutura organizativa para o serviço e respetivo modelo operacional suportado na parceria com a Câmara Municipal do Tarrafal, definida;

R4: Plano de ação a 3 anos visando a operacionalização do serviço, elaborado.

Salienta-se que com a evolução da posição do Governo e do IEFP, com a criação do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal, e depois de organizado o primeiro encontro “*focus group*” com várias entidades no Tarrafal ficou assente que o IEFP irá implementar no Tarrafal, não um Serviço de Emprego e Formação Profissional, mas sim um Centro de Emprego e Formação Profissional.

A2.3 – Metodologia de Ação

Tomando como base os objetivos gerais e os objetivos específicos da consultoria, assim como os produtos a serem entregues, foi definido a seguinte metodologia de ação visando a elaboração do referido estudo, dividido em fases:

Fase 1 – Diagnóstico

1. Análise dos dados Estatísticos do Concelho visando a obtenção de dados sobre o contexto socioeconómico do concelho do Tarrafal de Santiago, assim como a situação demográfica, social e educativa (dados que irão facilitar na caracterização do mercado do trabalho);
2. Análise da carteira de investimentos previstos junto da Cabo Verde TradeInvest, Camara Municipal do Tarrafal e Empresários – que poderá proporcionar uma visão futura das perspetivas de criação de novos empregos;
3. Revisão Bibliográfica – com recolha e análise de todos os documentos importantes para esta consultoria, nomeadamente o PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento sustentável, como o documento estratégico do Governo onde se possa analisar a estratégia do Governo para o sector do Emprego Empregabilidade e Formação Profissional; O Plano Estratégico do IEFP que contem a estratégia da Instituição para os próximos anos; O Protocolo assinado entre a Camara Municipal do Tarrafal e o IEFP; Plano Nacional do Emprego e Empregabilidade e Emprego Jovem; Programas do Fundo de Emprego e Formação Profissional; documentos sobre a criação de outros Serviços de Emprego e Formação Profissional; Documentos relevantes dos Centros de Emprego e Formação Profissional; Outros que se revelarem necessários;

4. Atelier num sistema de “Focus Group” a ser realizado no Tarrafal de Santiago – Com o objetivo de colocar num mesmo espaço as principais entidades parceiras visando: (i) Analise da situação do emprego no concelho (SWOT) (ii) a definição da Missão do Serviço; (ii) Analise das necessidades de formação atuais e futuras; (iii) Um modelo de negócio para o Serviço; (IV) Definição de uma estrutura adequada para o Serviço;
5. Entrevistas ao Sector Privado e as Entidades Parceiras – Entrevistas estruturadas permitirão obter um conjunto de dados que serão trabalhados para melhor conhecer as necessidades do Sector Privado em termos de mão de obra atual e futura, bem como das necessidades de formação do pessoal. As entrevistas aos parceiros servirão também não só para reforçar o engajamento nas parcerias, mas também criar novas parcerias, bem como recolher dados importantes para o Estudo;
6. Visita as instalações do Futuro SEFP – Serviço de Emprego e Formação Profissional do IEFP no Tarrafal de Santiago;

Fase 2 – Elaboração do Estudo de Viabilidade do SEFP

7. Elaboração do Estudo de Viabilidade do SEFP – Serviço de Emprego e Formação Profissional do IEFP no Tarrafal de Santiago;
8. Definir uma estrutura organizativa para o serviço e um modelo operacional suportado na parceria com a Câmara Municipal do Tarrafal;

Fase 3 – Elaborar o Plano de Ação – 3 anos

9. Elaborar o Plano de Ação com a duração de 3 anos para a implementação do CEFP – Serviço de Emprego e Formação Profissional do IEFP no Tarrafal de Santiago;

Ao longo dos trabalhos e em todas as Fases, haverá uma estreita ligação com o Programa CV081 e seus coordenadores, assim como a Administração do IEFP e os pontos focais por eles indicado para o seguimento do projeto.

Todos os documentos produzidos, serão submetidos a apreciação do Programa e do IEFP e serão discutidos visando a introdução de melhorias contínuas no

mesmo e a obtenção de um documento Bom que sirva aos objetivos preconizados com esta consultoria.

Ao longo do processo, sempre que se mostrar necessário para a melhoria do produto final, a metodologia poderá ser ajustada, sempre em estreita coordenação e com o consentimento dos donos do Projeto e do Programa CV081.

B - Concelho do Tarrafal de Santiago

Análise do contexto social, económico, perspetivas de criação de emprego e necessidades de formação



B- CONCELHO DO TARRAFAL DE SANTIAGO – ANÁLISE DO CONTEXTO SOCIAL, ECONÓMICO, PERSPETIVAS DE CRIAÇÃO DE EMPREGO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

B.1- Caracterização Socioeconómica

B.1.1 – Localização geográfica



O concelho do Tarrafal de Santiago, situa-se na parte mais a norte da Ilha de Santiago, a sudeste e sudoeste, confrontando-se com os concelhos de São Miguel e Santa Catarina, respetivamente, distando apenas a 70 km da Cidade da Praia, capital do País.

É um dos nove concelhos da ilha de Santiago, o quarto em termos populacionais, com uma superfície de 112,4 Km²,

B.1.2 – População

Segundo o censo produzido pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, em 2017 possuía uma população de 18.271 residentes o que correspondia a 6% da população de Santiago e 3,4% da População de Cabo Verde.

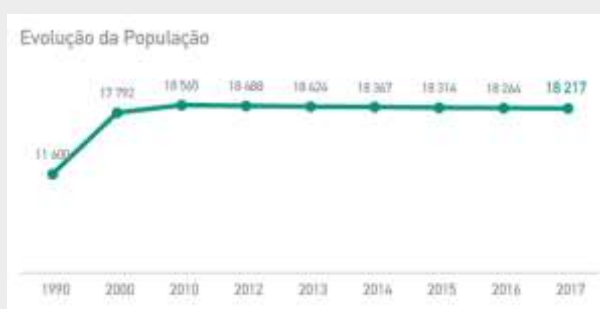


A população é maioritariamente jovem com uma média de idade de 29,3 anos. A população feminina representa cerca de 54,5% e a masculina 45,5% da população total.

A população ativa total (idade entre 15 a 64 anos) representa cerca de 63,6% da população total e com mais de 65 anos somente 7,2%.



A população de Cabo Verde vem crescendo desde 1950, e continuará a crescer, pelo menos até 2030, conforme as projeções demográficas do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), para o período 2010-2030, devendo a população residente passar de 531.239 habitantes em 2016 para 621.141 habitantes em 2030.



Segundo o País e a Ilha de Santiago, atualmente segundo projeções, o Concelho do Tarrafal possui cerca de **22.000 habitantes**, de que resulta uma densidade populacional de 195,7 habitantes por Km², superior à média nacional que é de 124,5

habitantes por Km². De 2000 a 2017 a população oscilou em torno de 18.000 e 18.500, contudo pode-se constatar um aumento significativo da população em relação a 2017 o que indicia uma maior procura para fixação da população no concelho do Tarrafal.

B1.3 – Agregado Familiar



Segundo os dados do INE no seu inquérito multiobjectivos continuo de 2017, o Concelho possui 5.136 agregados familiares, possuindo uma dimensão média de 3,6 pessoas por agregado. Analisando a distribuição desses agregados, deparamos com



61,6% do sexo feminino e 38.4 do sexo masculino. Comparado com 2016 constata-se um crescimento dos agregados familiares em 395 unidades.

Ainda, segundo os dados do INE, a tipologia dos agregados pode-se observar que 16,25 é unipessoal, 6,1% são casais isolados, 21,3 são conjugais nucleares, 16,8 são conjugais compostos, 14,9 são monoparentais nucleares e 24,7% são monoparentais composto.

B1.4 – Condições de vida

Analisando as condições de vida, segundo dados de 2017 publicados sobre o concelho em 2019 pelo INE, 72,6% da população tem acesso a eletricidade, 83,8% tem acesso a água (rede pública), 74,9% tem acesso a casa de banho e 65,1% usa contentores para evacuação do lixo doméstico.



Salienta-se ainda que 56,9% usam o gaz butano para cozinhar, mas ainda 41,6% usam lenha para cozinhar, Esses dados mostram que não obstante a população ter acesso as condições básica, ainda subsistem alguma pobreza espelhada sobretudo por cerca de 42% da população ainda utilizar lenha.

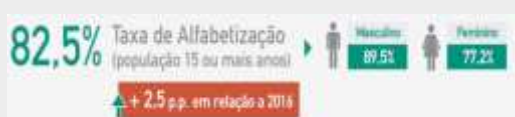


Por outro lado, tendo em consideração o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC's), verifica-se que 14,1% possuem telefone fixo instalado, 59,3% da população possuem televisor e 17% possuem televisão por assinatura. Constata-se ainda que 15,3% da população possui um computador, 17,7% possuem tablets e 62% tem acesso a internet.



B1.5 – Nível educacional e Formação Profissional

Os dados estatísticos de 2017, apresentados e publicados em 2019 pelo INE mostram uma ligeira melhoria do estado educacional no Concelho com relação aos dados publicados referentes a 2016.



A taxa de alfabetização entre a população com mais de 15 anos é de 82,5% aumentando 2,5 pontos percentuais em

relação a 2016, sendo 89,5% do sexo masculino e 77,2% do sexo feminino. A taxa de alfabetização entre os jovens de 15 a 24 anos é de 99,1%, 2,3 pontos percentuais mais do que 2016, sendo 99% do sexo masculino e 99,1% do sexo feminino.



Por outro lado, analisando o nível de instrução, verifica-se que o número médio de anos de estudo



é de 7,1 anos e que 11,6% da população nunca frequentou qualquer instituição do ensino. Analisando a frequência escolar, verifica-se que 3,7% frequentou o pré-escolar, 1,1% alfabetização, 43,2% o ensino básico, 47,2% o ensino secundário, 0,3% o ensino médio e 4,3% o ensino superior.

Analisando os dados publicados pelo Ministério da Educação referentes ao ano letivo 2016/2017, pode-se verificar na tabela abaixo:

Ano Lectivo 2016/2017	Valor
Escolas secundarias	2
Inscritos	2064
Sexo Feminino	51,40%
Sexo Masculino	48,60%
Numero de Professores	138
Taxa bruta de escolaridade	82,90%
Taxa líquida de escolaridade	67,70%
Taxa de aprovação	71,50%
Taxa de reprovação	22,80%
Taxa de abandono Escolar	5,70%

Fonte: Estatísticas da Educação 2016/2017 – ME

Durante o ano de 2018, a oferta formativa no âmbito da Formação Profissional disponibilizada no Concelho pelo IEFP através dos Centros de Emprego e Formação Profissional e Parceiros, foram de 150 ações de formação beneficiando 2976 jovens.

Por não existir ainda uma estrutura ligado a Formação Profissional, será necessário conhecer o número de jovens do Concelho do Tarrafal formados nos

outros Centros de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente os mais próximos como sendo nos Centros de Emprego e Formação Profissional da Assomada e no Centro de Emprego e Formação Profissional de Santa Cruz.

Contudo, em parceria com a Camara Municipal e com a OMCV tem-se uma programação para o ano de 2019 como oferta formativa conforme o quadro abaixo:

OFERTA FORMATATIVA TARRAFAL DE SANTIAGO 2019			
Cursos	Nível	Parceiros	Beneficiarios
Atendimento	S/N	Câmara M. Tarrafal	20
Guia de Turismo	5	Câmara M. Tarrafal	20
Instalações Eletricidade e Infra –estruturas de Telecomunicação em Edifícios	5	Câmara M. Tarrafal	20
Cabeleireira e Estetica	S/N	Câmara M. Tarrafal	20
Atividades Básicas de Agricultura	S/N	Câmara M. Tarrafal	20
Transformação de Pescado	S/N	Câmara M. Tarrafal	20
Carpintaria Industrial	I-FP	Moveis DECOR	20
Cozinha	I-FP	OMCV	20
Corte e costura	S/N	OMCV	20
Artesanato	S/N	OMCV	20
Total de Beneficiarios			200

Fonte: IEFP

Analisando a taxa de indivíduos que terminam o secundário e não integram o ensino superior, assim como as reprovações e o abandono escolar, deduz-se que existe um potencial grande a ser preenchido pelo sistema da Formação Profissional.

B1.6 – Pobreza

Em 2015, 32,5% da população do Concelho do Tarrafal era considerado pobre segundo os dados divulgados pelo INE

B1.7 – Tecido empresarial

Não obstante a existência de algumas empresas, o Concelho é dominado pela informalidade e pela existência de micro e pequenas empresas sobretudo na área da prestação de serviços sobretudo na área do comércio e alguma restauração o que vem dificultando também o crescimento do mesmo. Segundos

dados do INE, reportando ao recenseamento empresarial, cerca de 77% das empresas em Cabo Verde são microempresas e 14% são pequenas empresas o que significa que mais de 91% das empresas Cabo-verdianas são micro e pequenas. Salienta-se ainda que 15,2% do total das empresas estão no sector do alojamento e restauração.

Uma análise do número de empresas por ilhas, conclui-se que a ilha de Santiago em 2016 possuía 3164 microempresas, 674 pequenas empresas 303 médias empresas e 112 grandes empresas. Salienta-se que os dados das empresas não estão desagregados por concelhos o que não nos permite conhecer o número de empresas no concelho do Tarrafal.

Ilhas	Categorias de empresas				Total
	Micro	Pequena	Média	Grande	
Santo Antão	690	53	20	5	768
São Vicente	1362	244	183	48	1837
São Nicolau	361	20	7	1	389
Sal	613	186	113	49	961
Boa Vista	239	78	26	9	352
Maio	193	22	4	0	219
Santiago	3164	674	303	112	4253
Fogo	483	39	12	2	536
Brava	116	8	5	0	129
Cabo Verde	7221	1324	673	226	9444

Fonte: INE – Recenseamento Empresarial 2016

	Total 2016	Alojamento e Restauração	%	Total 2017	Alojamento e Restauração	%
Nº de Empresas	9 444	1 428	15,12%	11 060	1 681	15,20%
Nº de Trabalhadores	55 884	11 822	21,15%	63 486	12 761	20,10%
Volume de negócios (ECV)	236 744 633	31 447 320	13,28%	287 630 932	27 324 939	9,50%

Fonte: INE – Recenseamento empresarial 2016/2017

B1.8 – Sectores de Desenvolvimento



O Concelho do Tarrafal como foi dito anteriormente tem um grande potencial de desenvolvimento em várias áreas económicas nomeadamente:

- **O Sector do Turismo** – Motor do desenvolvimento económico de Cabo Verde, poderá ser também o motor do desenvolvimento do Concelho do Tarrafal uma das primeiras zonas turísticas de Cabo Verde;
- **O Sector da Agricultura** – um concelho com grandes potencialidades para a agricultura e com uma grande tradição de produção, sobretudo na zona de “*Tchombom*” e outras zonas;
- **O Sector da Economia do Mar** – O Concelho sempre esteve ligado a economia do mar, por ser banhado pelo mar, possuindo uma das mais emblemáticas Praias de Cabo Verde e de Santiago. Mas também ao longo dos tempos, a atividade da Pesca e dos desportos náuticos tem sido uma das atividades principais da população;
- **O Sector da Cultura** – Com uma historia recheado de factos, um legado cultural muito grande e com um dos maior museu de Cabo Verde, o Museu da resistência no Campo de Concentração do Tarrafal, aliado a industria criativa ligado a produção de artesanato, cerâmica e musica, a vertente cultural tem um potencial grande e que poderá ser explorado como atividade conexas e complementar ao Turismo em prol do desenvolvimento económico do Tarrafal.

B1.9 – O Turismo como motor de desenvolvimento do Concelho

O Sector do Turismo em Cabo Verde é considerado o motor da economia do País e como tal esse sector pode induzir um grande crescimento noutros sectores. Uma análise a atual Cadeia de Valor do Turismo em Cabo Verde tem-se em consideração os vários atores que atuam ao longo da mesma, a montante e a jusante.

A montante da Cadeia de Valor tem-se, a agricultura, o ambiente, a pesca, a indústria, o comércio (importações) e a cultura e entretenimento assim como os serviços conexos como fornecedores de bens e serviços para a mesma. No centro da Cadeia de Valor temos cinco componentes fundamentais e que definem a cadeia de valor com um conjunto de atividades a eles ligados:

- Os Operadores Turísticos e os Agentes de Viagem
- Os Transportes (Aéreos, Marítimos, Terrestres, infraestruturas e acessibilidades, fornecimento de combustíveis e manutenção)
- Alojamento (Hotéis, Pensões, Pousadas, Residenciais, “*Guest houses*”, “*Hostels*”, Arquitetura e engenharia, construção, decoração, novas tecnologias)
- Bar & Restaurantes
- Compras locais (atividade de fornecimento aos hotéis e restaurantes de produtos e serviços)

Ainda ligada ao Turismo, tem-se toda a logística, as tecnologias e os recursos humanos como transversais a todas as atividades centrais.

Evolução de indicadores do Turismo entre 2013 a 2017

Total Cabo Verde	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Estabelecimentos	222	229	226	233	275
Nº de Quartos	9 058	10 839	10 626	11 435	12 463
Nº de Camas	15 995	18 188	18 055	18 382	20 421
Capacidade de Alojamento	19 428	23 171	22 954	24 376	26 987
Pessoal ao serviço	5 755	6 282	6 426	7 742	8 825
Entradas	552 144	539 621	569 387	644 429	716 775
Dormidas	3 436 111	3 414 832	3 710 000	4 092 551	4 597 477
Estadia média dos hóspedes	5,9	6,0	6,3	6,1	6,2
Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Hoteleiros (%)	56,0	53,0	49,0	55,0	58,0

Segundo os dados do INE no relatório de Turismo de 2018, o número de alojamento aumentou em cerca de 286%, passando de 93 para 275 com um acentuado aumento entre 2016 e 2017.

Nota-se que de 2013 a 2017, o número de estabelecimentos que oferecem alojamento aumentou em 19,3%, e o número de camas em 21,7% passando de 15.995 camas em 2013 para 20.421 camas em 2017 o que mostra uma tendência sempre crescente do sector. Tendo em consideração as estatísticas publicadas pelo INE sobre as movimentações de hospedes em 2018, a hotelaria registou mais de 765 mil hóspedes, correspondendo a um acréscimo de 6,8% face ao ano de 2017.



As oportunidades de negócios no sector do Turismo, são imensos e dependem sobretudo da capacidade das empresas em conseguir colocar os seus produtos nesse mercado que exige não só a qualidade, como a quantidade e a regularidade nos fornecimentos.

O Concelho do Tarrafal foi considerado o primeiro Concelho turístico em Cabo Verde, reunindo as condições necessárias para o desenvolvimento dessa potencialidade. Em relação as ilhas do Sal e da Boa Vista, Tarrafal ficou para trás

no desenvolvimento turístico. Contudo essa potencialidade continua por explorar o que poderá vir a acelerar o crescimento do mesmo.

Pelas suas condições climáticas e geológicas, portadora da melhor praia da Ilha de Santiago, pode conjugar diferentes tipos de Turismo, nomeadamente de:

1. Turismo de Sol e Praia;
2. Turismo rural e ecológico;
3. Pesca desportiva;
4. Desportos náuticos;
5. “Tracking”
6. Turismo cultural
7. Indústrias criativas ligados ao turismo

Tendo em consideração o potencial do Turismo a nível nacional, assim como as potencialidades do Tarrafal para o desenvolvimento do Turismo como motor de desenvolvimento, o Centro de Emprego e Formação profissional tem também aqui uma oportunidade para proporcionar serviços de emprego e uma oferta formativa diferenciada.

B.2 Caracterização do Mercado do Trabalho

Indicador	Valor
População Total	543 492
População activa	222 028
População empregada	195 000
População desempregada	27 028
Taxa de actividade (%)	55,6%
Taxa de emprego (%)	48,8%
Taxa de desemprego (%)	12,2%

Dados do INE, publicados no IMC 2018 d'nos conta de uma população activa a nível nacional de 222.028 pessoas donde somente 195.000 detém um emprego, representando uma taxa 48,8 % da população em idade de trabalhar.

Nota-se que a taxa de desemprego a nível nacional é de 12,2%, representando

27.028 pessoas em situação de desemprego.

Caracterização das pessoas em situação de desemprego a nível Nacional

CARACTERÍSTICAS DOS DESEMPREGADOS	Total	Homens	Mulheres
Distribuição por sexo (%)	100,0	58,1	41,9
Idade média (anos)	29,8	31,0	28,1
Grupo Etário (%)			
15-34 anos	76,6	72,3	82,5
15-24 anos	33,2	28,6	39,6
18-24 anos	30,7	26,5	36,5
25-34 anos	43,4	43,7	42,9
35-64 anos	23,4	27,7	17,5
65 anos ou mais	0,0	0,0	0,0
Número médio anos de estudo (anos)			
Desempregados 15 anos ou mais	8,9	8,4	9,7
Desempregados 15-24 anos	9,6	8,6	10,7
Nível de instrução frequentado (%)			
Sem nível	3,2	3,4	2,8
Básico / Alfabetização	26,5	30,1	21,6
Secundário	62,8	61,6	64,4
Superior	7,5	4,9	11,2
Desempregados à procura de primeiro emprego (%)	18,1	12,2	26,2
Desempregados que alguma vez trabalhou (%)	82,0	87,9	73,9
Desempregados com mais de um ano no desemprego (%)	31,5	19,6	48,4
Duração média no desemprego (em meses)	12	9	17

Fonte: INE – IMC 2018

Caracterização das pessoas em situação de emprego a nível Nacional por ramo de atividade

População empregada segundo ramo de actividade (%)	Total	Homens	Mulheres
Agricultura Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	11,8	16,0	6,5
Indústrias Extractivas	0,7	0,7	0,6
Indústria Transformadora	9,5	9,7	9,2
Electricidade Gás, Vapor, Água quente e fria e ar frio	0,8	1,3	0,2
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos	0,4	0,6	0,3
Construção	10,5	18,1	0,9
Comércio, Reparação de Automóveis e Motociclos	16,7	11,4	23,4
Transporte e Armazenagem	5,4	8,9	0,9
Alojamento e Restauração	8,0	5,2	11,4
Actividades de Informação e Comunicação	1,3	1,4	1,1
Actividades Financeiras e Seguros	0,8	0,5	1,1
Actividades Imobiliárias	0,4	0,5	0,3
Actividades de Consultoria Científicas e Técnicas	0,6	0,6	0,5
Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	3,9	4,7	3,0
Administração Pública e Defesa Segurança Social	10,4	10,8	9,9
Educação	6,7	3,5	10,7
Saúde Humana e Acção Social	2,2	1,1	3,5
Actividades Artísticas, Desportivas e Recreativas	0,8	1,1	0,4
Outras Actividades e Serviços	2,8	2,6	3,0
Famílias Empregadores de Domésticos	5,9	0,5	12,7
Organismos Internacionais e ONG's	0,4	0,4	0,3
ND	0,3	0,4	0,2
	100,0	100,0	100,0
População empregada que beneficia de INPS (%)	42,8	40,3	45,8

Fonte: INE – IMC 2018

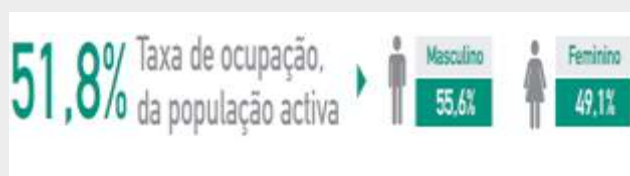
Caracterização do nível de instrução empregados e desempregados a nível Nacional

Nível de instrução frequentada(%)	Empregado	Desempregado
Sem nível	4,1	3,2
Básico / Alfabetização	36,1	26,5
Secundário	43,9	62,8
Superior	15,8	7,5
	100,0	100,0

Fonte: INE – IMC 2018

Segundos os dados apresentados acima e produzidos pelo INE no IMC 2018, pode-se caracterizar tanto a população empregada como a população desempregada, traçando o perfil para que se possa desenhar os serviços de emprego e ofertas formativas que possam ser oferecidas pelas estruturas de Emprego e Formação Profissional.

B2.1 – Situação do Emprego no Tarrafal



Segundo dados publicados pelo INE em 2019 referentes a 2017 o Mercado do trabalho no Concelho do Tarrafal é

caracterizado por uma taxa de ocupação da população ativa de 51,8% (cerca de 6.019,35), sendo 55,5% (3.340,73) do sexo masculino e 49,1% (2.955,5) do sexo feminino.



A taxa de desemprego diminuiu em 1,7p.p. em relação a 2016, situando-se em 7,7% sendo 8,3% no sexo masculino e 7,3% no sexo feminino.

A taxa de desemprego Jovem entre 15 e 24 anos situa-se em 13,6%



População empregada no Concelho do Tarrafal (%)

Administração pública	Setor empresarial privado	Setor empresarial do Estado	Empregador	Conta própria	Ajuda familiar	Em casa de família	Outro situação	ND	Total
23,7	20,1	1,0	3,2	47,1	2,3	2,1	0,3	0,2	100,0

Fonte: INE – IMC 2018

A modalidade de vínculo contratual é essencialmente precária com contratos a termo. Segundo dados do INE no IMC 2018, 38,8% dos empregados no Concelho tem um trabalho precário ou sazonal

Empregados com trabalho precário, trabalhadores ocasionais, sazonais, temporários e os que trabalham a tempo parcial (%)

	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Tarrafal	38,8	25,2	50,1

Fonte: INE – IMC 2018

Tendo em consideração a taxa de desemprego e o perfil dos empregados existe no Concelho do Tarrafal um grande potencial para o desenvolvimento de Serviços ligados ao Emprego e a Formação Profissional

B2.2 – Mobilidade e informalidade

A mobilidade da população e dos quadros formados em direção a Praia, cidade Capital, tem sido um dos vetores que tem dificultado muito o crescimento e o desenvolvimento dos Concelhos do interior de Santiago. Pelo que é necessária uma política de crescimento harmonioso entre os concelhos, explorando as suas potencialidades, para que se possa não só fixar os quadros do concelho como também atrair jovens de outros concelhos e ilhas que poderão contribuir para acelerar o crescimento e o desenvolvimento desejado.

A informalidade também tem sido um dos fatores que dificultam o desenvolvimento empresarial, uma vez que as unidades de produção informais não tem acesso a um conjunto de benefícios que lhes permita dar o salto e transformar-se em micro, pequenas ou médias empresas no futuro, contribuindo assim para o crescimento não só do PIB do concelho como também a criação de riqueza para os seus habitantes.

Contudo se analisarmos a carteira de investimentos Privado e Publico previsto para o Concelho pode-se depreender que as micro e pequenas empresas poderão crescer e desenvolver na complementaridade.

Este poderá constituir num fator de sucesso para o desenvolvimento do Concelho e contribuir para criação de mais postos de trabalho aumentando os rendimentos da população.

A concretização da carteira de grandes investimentos previstos sobretudo na área do Turismo e Restauração vai aumentar a demanda por mão de obra especializada neste sector o que poderá atrair seguramente muito quadros e técnicos para fixarem em Tarrafal.

B2.3 – Sector Privado e criação de emprego

Cada vez mais, em Cabo Verde a aposta no desenvolvimento do sector privado tem sido uma aposta não só do Governo Central como dos Governos Locais como fator determinante para o desenvolvimento do País e dos Concelhos.

Uma aposta grande na atração do Investimento Direto Estrangeiro, no investimento da Diáspora e no investimento do Privado Nacional através da concessão de benefícios fiscais plasmados no Código de Benefícios Fiscais, e também de benefícios proporcionados pelos Governos Locais como forma de atração de investimento, tem resultado na aprovação de uma grande carteira de grandes investimentos no Concelho que são geradoras de emprego.

Por outro lado, uma grande aposta no empreendedorismo e no auto emprego através do ecossistema montado pelo Governo irá contribuir para aumentar o numero de empregos no Concelho e gerar maiores rendimentos.

B.3 Carteira de investimentos no Concelho

Segundo a Cabo Verde Tradeinvest, entidade que constitui a janela única do investimento em Cabo Verde, e facilitadora dos grandes investimentos privados, a carteira de investimentos previstas para o Concelho do Tarrafal para os próximos anos são os constantes do quadro abaixo e que além de contribuir para

que o Concelho possa dar o tão almejado salto a nível do Turismo, as necessidades de mão de obra para responder a demanda será enorme.

Por outro lado, tem-se uma carteira de investimentos previsto de 1 933 547 224 já aprovados pela Camara Municipal do Tarrafal, espelhado no quadro abaixo e que confirma a grande dinâmica que se pretende imprimir no concelho, assim como a previsão de mão de obra necessária no futuro para responder a esta demanda de cerca de 663 quadros

	Nome do Projeto	Sector	Volume de Investimento previsto	Previsão de Recursos Humanos a contratar
1	Oásis Atlântico	Turístico	700 000 000,00	400
2	Baia Verde	Turístico	200 000 000,00	57
3	Hotel de Charme Stephanie	Turístico	298 000 000,00	34
4	Tcha de Baixo Resort	Turístico	23 000 000,00	50
5	King Fisher	Turístico	200 000 000,00	27
6	Mangui Empreendimentos	Turístico	500 000 000,00	32
7	Construção de tendas (Casal Suíço)	Turístico	12 547 224,00	63
	Total		1 933 547 224,00	663

Fonte: Camara Municipal do Tarrafal

B.4 Necessidades Qualificação Profissional

Decorrente dos investimentos aprovados e previstos para o concelho, assim como das necessidades de mão de obra existente neste momento, bem como a necessidade de especialização e qualificação da mão de obra para o Concelho do Tarrafal as necessidades de qualificação podem ser resumidas em:

1. Formação na área do Turismo
 - a. Formação na área da Hotelaria (andares e camas)
 - b. Restauração & Bar
 - c. Cozinha
 - d. Pastelaria
 - e. Atendimento
 - f. Formação nas áreas conexas ao Turismo e hotelaria
 - g. Formação línguas
 - h. Formação nas áreas ligadas a indústria criativa
2. Formações nas áreas do Agro-negócios

- a. Produção Agrícola
- b. Produção Pecuária
- c. Transformação de produtos agrícolas
- d. Transformação de carnes
3. Formação nas áreas da Economia marítima (Economia Azul)
 - a. Pesca
 - b. Transformação do pescado
 - c. Conservação do Pescado
 - d. Formação nas áreas ligadas ao mar e aos deportes náuticos
4. Formação na área cultural
5. Formações de “*soft skills*”

Contudo devido a grande influência das atividades das unidades informais no concelho as necessidades de qualificação profissional poderão ser maiores do que os previstos, dependendo da dinâmica da diminuição do peso do sector e da sua transformação em micro e pequenas empresas.

B.5 – Síntese

Uma análise ao contexto socioeconómico do Concelho do Tarrafal, pode-se depreender que existe um grande potencial para o desenvolvimento económico nas áreas do Turismo e as suas atividades conexas, assim como nas áreas ligadas ao mar e ao agronegócio.

Existem grandes investimentos projetados para o Concelho, que caso venham a ser realizados vão trazer uma nova dinâmica económica e a criação de vários postos de trabalho que deverão beneficiar primeiramente os jovens do Concelho.

A oferta de serviços de emprego é inexistente, e a oferta de Formação Profissional revela-se insuficiente para as aspirações de desenvolvimento do Concelho.

Assim, a criação do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal terá um papel determinante e de vanguarda na preparação dos Jovens para aproveitarem as oportunidades futuras, e poderem contribuir para o desenvolvimento económico e social do Concelho.

C - Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago



C- CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TARRAFAL DE SANTIAGO

C.1 – Políticas do Governo para o Emprego e Formação Profissional e a sua operacionalização pelo IEFP

C.1.1 – O PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável

O Governo de Cabo Verde da IX Legislatura, no seu documento estratégico, o PEDS, no objetivo 3 – Assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais, dedica o ponto 4.3.4 – ao Emprego digno e a formação profissional como fundamental para o alcance da Visão de construir um Cabo Verde desenvolvido e inclusivo:

“O emprego e a formação profissional estão fortemente relacionados e contribuem para o alcance da Visão de Construir um Cabo Verde desenvolvido, inclusivo, democrático, aberto ao mundo, moderno, seguro, onde imperam o pleno emprego e a liberdade plena. Neste contexto, a qualidade dos recursos humanos, obtida por via da formação profissional, técnica poderá ditar a capacidade e potenciar a criação de empregos, pelo mecanismo da oferta e procura no mercado de trabalho.” PEDS – 2017-2021

Uma articulação entre as políticas de emprego e de formação profissional estão claramente relacionados no PEDS, recomendando uma articulação entre os programas de emprego e os programas de formação com as seguintes linhas orientadoras:

- I. Empregabilidade e qualificação;
- II. Formação Profissional, para melhor adaptação às necessidades do mercado de trabalho e seu financiamento;
- III. Carteira Profissional;
- IV. Reconversão Profissional de Jovens Diplomados Desempregados;
- V. Estágio Profissional Empresarial;
- VI. Empreendedorismo Jovem e Start-Up Jovem;
- VII. Viabilização de Unidades de Negócio;
- VIII. Acesso aos Apoios e Incentivos reservados às Micro e Pequenas Empresas;
- IX. Orientação Vocacional e Profissional;
- X. Promoção de Emprego qualificado e decente;
- XI. Descentralização das Iniciativas Ativas de Criação de Emprego, a nível local e regional;
- XII. Parcerias Público-Privadas;
- XIII. Forte aposta na Valorização do Ensino Técnico e do Sistema de Formação Profissional dualista; Programas de Formação para setores de baixo nível de qualificações e para a Inclusão;
- XIV. Diversificação da oferta formativa dos Cursos de Estudo Superior Profissionalizantes;

XV. Cofinanciamento da Formação Profissional e Investimento na Autossustentabilidade das Instituições de Formação;

O PEDS também neste ponto define as áreas estratégicas de desenvolvimento que irão proporcionar a criação e geração de novos empregos que são nomeadamente:

1. Economia sustentável dos oceanos (resposta a economia azul e economia verde);
2. O Agronegócio;
3. A energias renováveis;
4. O Turismo como um dos pilares centrais da economia cabo-verdiana;
5. O Comércio;
6. O desenvolvimento industrial;
7. Cultura e indústrias criativas;
8. Tecnologias de Informação e comunicação;
9. Economia social

É certo que a estratégia do Governo para este sector exige e recomenda uma abordagem multisectorial como factor fundamental e o envolvimento de todos os “*stakeholders*” nomeadamente os do sector publico, os do sector privado e as ONG’s, como critico para o sucesso a para atingir as metas proposta. Portanto as parcerias constituem a chave para o sucesso na implementação e operacionalização da estratégia.

C.1.2 – O IEFP e os CEFP como operacionalizadores das Políticas de Emprego e Formação Profissional

O IEFP e os seus CEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional são reconhecidos tanto no plano Nacional do Emprego de cabo Verde 2018-2023 como pelo PEDS como principais organismos para a operacionalização das políticas de emprego e formação profissional.

Citando o PEDS, “O Governo terá o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP, como instrumento para implementação da sua política, com a missão de garantir, através da sua estrutura central e serviços descentralizados, e em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução das ações de formação profissional, para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para a promoção do emprego digno,

qualificação relevante e atitude empreendedora, visando a autonomia individual e a prosperidade coletiva.”

Citando ainda o Plano Nacional de Emprego Jovem (PNEJ), *“em termos de empregabilidade os dados do IMC-IE 2016 indicam que apenas 4,5% das colocações de trabalho passaram pelas estruturas públicas de emprego”,* o que coloca um grande desafio ao IEFP e aos Centro de Emprego e Formação Profissional que estão junto dos beneficiários.

A operacionalização dessas políticas, é feita pelo IEFP de forma desconcentrada através dos seguintes CEFP constantes do quadro abaixo:

Designação	Concelho	Ilha
IEFP – Sede	Praia	Santiago
CEFP – Praia	Praia	Santiago
CEFP – Variante	São Domingo	Santiago
CEFP – Santa Cruz	Santa Cruz	Santiago
CEFP – Assomada	Assomada	Santiago
CEFP – Fogo	São Filipe	Fogo
CEFP – Sal	Espargos	Sal
CEFP – Santo Antão	Ribeira grande	Santo Antão
CEFP – S. Vicente	Mindelo	S. Vicente

Fonte IEFP, 2018

Salienta-se que neste momento está-se no processo de criação de mais dois CEFP, sendo que o estudo de viabilidade para instalação do CEFP – Boa Vista e com este documento ter-se-á o estudo da viabilidade do CEFP – Tarrafal de Santiago.

Segundo dados do Plano de Atividades do IEFP de 2018, o número de ações de formação e o número de formandos tem vindo a evoluir ao longo dos anos,

A nova legislação que aprova o Estatuto dos Centros de Emprego e Formação Profissional, revogando o Decreto-Regulamentar nº 6/2011, de 21 de Fevereiro,

estabelece não só a natureza e o regime jurídico dos CEFP como também a sua Missão e atribuição, a forma de articulação como IEFP e a forma como se estrutura internamente para a prossecução dos seus fins.

Assim, no seu Artigo 1º dos Estatutos, 3 pontos definem claramente a Natureza e Regime Jurídico:

“1. Os Centros de Emprego e Formação Profissional são organismos regionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional, adiante designado IEFP, que se ocupam da execução de políticas ativas e passivas de emprego nas respetivas áreas territoriais.

2. Por deliberação do Conselho de Administração do IEFP, homologada por despacho do membro do Governo que exerce a superintendência sobre o IEFP, é definido o âmbito territorial de cada CEFP.

3. Os CEFP regem pelo presente Estatuto, Regulamentos Internos e deliberações dos órgãos competentes do IEFP.”

No artigo 2º do referido diploma, estabeleceu-se a Missão e atribuição dos CEFP, garantindo assim aspetos fundamentais da estratégia de operacionalização das políticas de emprego e formação profissional através dos Centros. Citando os estatutos temos:

Missão:

“Os CEFP têm por missão executar, sob a supervisão dos órgãos e serviços centrais do IEFP, em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução de políticas e medidas definidas para os sectores do emprego, da formação profissional e do empreendedorismo, a nível regional ou local, visando o emprego digno, a qualificação relevante, a atitude empreendedora e a satisfação das necessidades do mercado de trabalho.”

São atribuições dos CEFP, designadamente:

a) contribuir para a promoção, criação e qualidade do emprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente ações de formação profissional, estágios profissionais, fomento do empreendedorismo e do autoemprego;

- b) promover o ajustamento entre a oferta e procura de emprego através da intermediação laboral, apoiando na organização do mercado de trabalho a nível regional e local;*
- c) fazer a prospeção e a recolha da oferta de emprego e estágios junto das potenciais entidades empregadoras, mediante o estabelecimento de contactos regulares com as empresas e outras entidades produtivas no mundo do trabalho;*
- d) Participar ativamente no desenvolvimento e implementação de ofertas formativas que correspondam às necessidades da economia nos contextos nacional, regional e local;*
- e) Organizar e implementar atividades de orientação vocacional e profissional, em articulação ou parceria com escolas secundárias e outras entidades que atuem neste domínio;*
- f) prestar apoio aos utentes na elaboração de currícula, cartas de candidatura e de resposta a anúncios de emprego e em outros procedimentos de procura ativa de emprego que se mostrarem necessários;*
- g) recolher informações sobre as ofertas de emprego e de formação profissional e divulgar as medidas de apoio ao emprego, formação, qualificação e empreendedorismo, através de contactos regulares com as entidades empregadoras e promotoras do emprego;*
- h) praticar os atos relativos à inscrição, reconhecimento, atribuição e perda do direito ao subsídio de desemprego e assegurar a operacionalização das medidas ativas de emprego que couberem, nos termos legais aplicáveis;*
- i) fazer o atendimento e/ou acompanhamento personalizado dos desempregados, dos formandos e dos diplomados, com vista à sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.*

A forma de articulação entre as entidades do sector do emprego e formação profissional e os CEFP encontra-se plasmado no artigo 3º dos Estatutos,

realçando essa necessidade de criação de parcerias sobretudo com as Camaras Municipais, o sector privado e outros atores da sociedade civil.

“1. Os CEFP articulam-se, no âmbito das respetivas atribuições, com todas as entidades ativas do setor do emprego, formação e orientação profissional, fomento do empreendedorismo e inserção na vida ativa.

2. Os CEFP articulam-se, ainda, com as Câmaras Municipais, os Parceiros Sociais, as organizações não-governamentais de desenvolvimento social e comunitário, as organizações representativas das classes, as instituições de formação profissional privadas, as empresas e outras unidades produtivas, tendo em vista uma intervenção articulada, conducente à eficiência.”

C.1.3 – Áreas de atuação do Centro de Emprego e Formação Profissional

Não obstante ter-se anteriormente apresentado as atribuições dos Centros de Emprego e Formação Profissional, para um melhor entendimento, apresenta-se nos quadros abaixo as áreas de atuação que estão padronizadas para todos os Centros e servirá para definir os serviços que serão disponibilizados pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal.

Contudo além das áreas padronizadas para todos os Centros de Emprego e Formação Profissional, é fundamental um ajustamento as necessidades das empresas e da comunidade de Tarrafal ajustando e oferecendo os serviços necessários dentro das atribuições acima descritos.

Áreas temáticas de atuação	Objetivos
Intermediação laboral	Promover um serviço de proximidade com os utentes e as entidades empregadoras;
	Promover o emprego, a empregabilidade e a qualidade do emprego, facilitando o ajustamento entre a oferta e a procura que é feita nos CEFP;

	Reestruturar a oferta de serviço de intermediação da mão de obra nacional Fomentar a participação dos desempregados de longa duração no mercado de trabalho.

Áreas temáticas de atuação	Objetivos
Orientação Profissional e Formação Profissional	Qualificar através da Formação inicial, jovens e adultos desempregados e empregados;
	Promover a formação de ativos através de programas de formação a medida das necessidades das empresas e instituições;
	Promover a valorização económica e social da formação profissional;
	Implementar o projeto Integrado de emprego e formação profissional em Cabo Verde (PIEFP);
	Operacionalizar o subsidio de desemprego nos serviços descentralizados em parceria com o INPS e as Camaras Municipais

Áreas temáticas de atuação	Objetivos
Estágios Profissionais E Empreendedorismo	Promover a inserção de jovens diplomados a procura do primeiro emprego, no mercado de trabalho através de estágios profissionais contratados junto das empresas e outras instituições;
	Promover o empreendedorismo e autoemprego através da viabilização

	de unidades de negócio e surgimento de iniciativas locais e regionais de emprego de forma sustentável
--	---

C.1.4 – Uma parceria estratégica com a Camara Municipal do Tarrafal

Criado pelo Deliberação do Concelho de Administração do IEFP de Dezembro de 2018, cria-se o Centro de Emprego e Formação profissional do Tarrafal resulta de uma forte parceria entre o IEFP, a Camara Municipal do Tarrafal com a Assistência Técnica do Programa CV081 da Lux Devellopment.

A 14 de Janeiro do ano de 2018, o IEFP e a CMTST – Camara Municipal do Tarrafal de Santiago assinaram um Protocolo (Anexo integrante deste documento) cujo objetivo geral encontra-se plasmado na Clausula Primeira:

“O IEFP e a CMTST, acordam no interesse mutuo, desenvolver uma atuação conjunta no domínio do Emprego e da Formação Profissional, com o principal objetivo de incrementar a formação profissional no Concelho do Tarrafal, na ilha de Santiago, em áreas estratégicas para o seu desenvolvimento e promoção do emprego e empreendedorismo.”

Um ano depois as duas instituições estão a materializar essa parceria que certamente irá contribuir para serviço de excelência e proximidade junto dos jovens e desempregados no Concelho do Tarrafal e certamente irá contribuir para satisfazer a demanda futura por competência específicas do Sector Privado para a implementação de uma ambiciosa carteira de investimento.

C.2 – Análise estratégica

A análise estratégica resultou de um trabalho de equipa deslizado durante uma *Oficina de trabalho* no estilo “focus group” com as entidades parceiras do IEFP neste projeto nomeadamente a Camara Municipal, instituições publicas, empresas privadas, universidades e ONG’s da sociedade civil implicados no desenvolvimento económico e social do Concelho de Tarrafal.

C.2.1 – Missão e Visão

Não obstante a Missão dos CEFPT estar já descrita nos novos estatutos, trabalhou-se numa Missão para o CEFPTS que deverá estar alinhado com a Missão dos CEFPT e que tenha em consideração as especificidades do Concelho e das necessidades das empresas e cidadãos:

“Formar profissionais técnico e socialmente responsáveis que vá ao encontro das potencialidades e das necessidades do Município.

Executar políticas ativas e passivas de promoção do emprego e formação profissional, empreendedorismo, estágios profissionais e subsídio de desemprego em parceria com as entidades privadas e públicas

Priorizar jovens sem formação, desempregados e ativos”

Definição saída do Atelier

Proposta de Missão conjugando a do estatuto e a saída do atelier:

Missão:

“Os CEFPTS têm por missão executar, sob a supervisão dos órgãos e serviços centrais do IEFP, em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução de políticas e medidas definidas para os sectores do emprego, da formação profissional e do empreendedorismo, a nível regional ou local, visando o emprego digno, a qualificação relevante, a atitude empreendedora e a satisfação das necessidades do mercado de trabalho atuais e futuras do Concelho do Tarrafal de Santiago.”

Visão

“Ser reconhecido como um centro de referência na ilha de Santiago para a formação e inserção profissional no turismo e nos sectores conexos”

Definição saída do Atelier

C.2.2 – Análise SWOT

Uma análise as principais Forças e fraquezas de um futuro Centro de Emprego e Formação Profissional no Tarrafal de Santiago, assim como a inventariação das oportunidades e Ameaças são fundamentais para que se possa definir estrategicamente as políticas corretas para a operacionalização do mesmo tendo sempre em consideração a otimização e o aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece visando a sustentabilidade futura do mesmo.

Pontos Fortes

1. Resolução que cria o Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal se Santiago;
2. Existência de vontade política tanto do Governo Central como do Governo Local;
3. Existência de parcerias institucionais para operacionalização do projeto;
4. Disponibilidade da Camara Municipal do Tarrafal em disponibilizar o espaço para instalação do CEFPTS
5. Existência de parceiros para financiamento dos equipamentos e estudos (Cooperação Luxemburguesa e fundo do ambiente);
6. Engajamento da sociedade civil;
7. Envolvimento dos parceiros locais no desenvolvimento de uma parceria de aproximação com o IEFP;
8. Localização estratégica do CEFPTS no centro da Cidade de Mangui;
9. Existência de capacidade técnica interna no IEFP para operacionalização do Centro.

Pontos Fracos/Desafios

1. Não valorização da Formação Profissional;
2. Mobilização de parceiros nomeadamente empresas para as atividades do Centro;
3. Identificação futura de financiadores para os equipamentos específicos para as atividades;

4. Fraca disponibilidade de formadores locais para a formação de uma bolsa de formadores;
5. Divulgação dos serviços a serem prestados pelo CEFPTS (Estratégia de comunicação)
6. Sustentabilidade do CEFPTS

Oportunidades

1. Grande potencial de crescimento económico do Concelho
2. Existência de uma carteira de grandes investimentos para o Concelho;
3. Aumento da procura turística por Tarrafal;
4. Existência de várias atividades náuticas (Desporto náutico)
5. Existência de uma população jovem;
6. Taxa de desemprego elevado
7. Aumento do número de ativos desempregados

Ameaças/Riscos

1. Anseio dos jovens na procura da qualificação profissional e no aperfeiçoamento das suas competências;
2. Alterações demográficas/Tendência para perda de população no Concelho (particularmente de jovens);
3. Dispersão geográfica da população no interior do Concelho;
4. Existência de CEFPT nos concelhos vizinhos do Tarrafal (Assomada e Santa Cruz) o que poderá limitar a abrangência do CEFPTS;
5. Tecido empresarial exíguo (formado por micro e pequenas empresas e com predominância do sector informal);
6. Possibilidade dos grandes investimentos turísticos previstos não arrancarem;
7. Existência de outros centros de Formação, nomeadamente polos universitários no Concelho;
8. Fraca disponibilidade de formadores técnica e pedagogicamente preparados para dar resposta a oferta formativa do CEFPTS;
9. Degradação das instalações e dos equipamentos (efeito maresia pode acelerar a degradação);
10. Elevado custo para reestruturação do edificio;
11. Elevado custo de manutenção;

Mitigação dos Riscos

Para a mitigação dos riscos sugere-se estratégias que poderão resultar na precaução dos mesmos e na procura de alternativas. Assim são apresentados os seguintes pontos:

1. Implementar uma forte estratégia de marketing e comunicação
2. Implementação de projetos atrativos, pertinentes e com oportunidades de inserção socioprofissional;
3. Especializar o CEFPTS e primar por altos padrões de qualidade na prestação de serviços e ser um Centro de referência;
4. Incentivar a promoção de políticas públicas de desenvolvimento empresarial e de atração do investimento privado para o Concelho do Tarrafal,
5. Trabalhar em rede e em parceria e na complementaridade com os CEFPT dos Concelhos vizinhos;
6. Apostar na formação de formadores locais e a criação de uma bolsa de formadores certificados em diversas áreas;
7. Apostar na manutenção preventiva tanto do edifício como dos equipamentos evitando os desgastes acelerados;
8. Apostar nas parcerias para mobilização de financiamentos que possam garantir a sustentabilidade futura.

Fatores críticos de sucesso

1. Parcerias
 - Envolvimento dos parceiros locais Público e Privado
 - Forte estratégia de articulação com o mercado visando a mobilização de parcerias
2. Gestão
 - Gestão baseado em altos padrões de qualidade/eficiência/eficácia
 - Foco em resultados
3. Organização Interna
 - Equipa técnica competente
 - Formadores altamente qualificados
 - Uma boa estrutura física (instalações atraentes)
 - Equipamentos e materiais adequados as necessidades do Centro
4. Serviços
 - Serviços de Emprego e Formação Profissional pertinentes e em áreas estratégicas para o Concelho

- Alinhamento com as perspetivas de desenvolvimento económico do Concelho
- 5. Clientes
 - Forte estratégia de Comunicação e Marketing para mobilização de Jovens
 - Forte estratégia de Comunicação e Marketing para mobilização de entidades
- 6. Financeiro
 - Geração de receitas
 - Mobilização de recursos
 - Gestão com princípios de racionalidade

C.3 – Estrutura organizacional



A estrutura Organizacional dos Centros de Emprego e Formação Profissional estão estabelecidos na legislação que aprovou os Estatutos dos CEFP. Contudo dependendo da realidade de cada Centro e por despacho do Conselho de Administração do IEFP pode-se criar estruturas específicas para dar resposta as demandas dos Concelhos onde se encontram inseridos.

Por outro lado, dependendo do tamanho e das necessidades do Centro de Emprego e Formação Profissional a instalar, o provimento dos serviços pode ser feito faseadamente por forma a não aumentar os custos fixos e assim perigar a sustentabilidade do mesmo.

Segundo o Artigo 8º dos Estatutos:

1. Os CEFP dispõem de unidades operacionais que asseguram a realização da sua missão e atribuições, nos termos definidos no artigo 3º.
2. Os CEFP dispõem dos seguintes serviços:
 - a) Serviço de Emprego e Inserção na Vida Ativa;
 - b) Serviço de Formação e Orientação Vocacional e Profissional;
 - c) Serviço de Administração, Finanças e Recursos Humanos.

3. Os CEFP podem dispor de outros serviços necessários ao seu eficaz funcionamento, mediante deliberação do Conselho de Administração do IEFP, homologada pela entidade governamental de superintendência.
4. Os Serviços do CEFP são integrados por pessoal técnico ou de outra categoria que lhes seja afeto, por despacho do Presidente do IEFP e, mediante proposta ou audição do Diretor;
5. Havendo dois ou mais efetivos em cada Serviço, o despacho a que se refere o número anterior indicará aquele que assegurará a coordenação das atividades.
6. A função de coordenação a que se refere o número anterior não acarreta encargos financeiros.
7. Nos termos definidos por diploma próprio, os CEFP podem dispor de estruturas especializadas de qualificação profissional, incubação de negócios, empreendimentos e, outras que se mostrarem necessárias ao cumprimento das suas atribuições.
8. A criação, a organização e o funcionamento dos serviços e estruturas referidos nos números anteriores, são aprovados pelo Conselho de Administração do IEFP e homologados pelo membro do Governo que exerce a superintendência sobre o IEFP.

Assim, para o CEFPTS propõe-se o seguinte organigrama:



Fonte: Adaptação dos Estatutos do CEFP

C.4 – Modelo operacional

A operacionalização do Organigrama deverá ser faseada e de acordo com as reais necessidades.

Nos termos do Estatuto, o Centro de Emprego e Formação Profissional é dirigido por um Diretor, nomeado no cargo, em comissão de serviço ou mediante contrato de gestão, por deliberação do Conselho de Administração, homologada pela entidade governamental de superintendência.

O Diretor é o coordenador geral das atividades do Centro e deve possuir curso superior que confira o grau de licenciatura em área considerada relevante pelo Conselho de Administração do IEF

Cada Unidade Operacional é dirigido por um Coordenador. Contudo é fundamental descrever as competências e atribuições de cada unidade operacional para que se possa maximizar os recursos existente de forma eficiente.

A supervisão dos Centros de Emprego e Formação Profissional é exercida através dos órgãos dos serviços centrais do IEF.

A operacionalização do CEFPTS está ligada ao modelo de negócio dos Centros de Emprego e Formação Profissional focado no Emprego e na Formação Profissional e suportado sempre por parcerias nas mais diversas áreas e que apresenta-se na figura abaixo.

Modelo de Negócio dos CEF



C.4.1- A Supervisão do CEFP

Os Centros, não obstante, a sua autonomia na implementação e na apresentação de proposta, estão sob a supervisão dos órgãos dos serviços centrais do IEFP. O Artigo 9º dos Estatutos dos Centros estabelece a forma como essa supervisão é exercida:

1. Os CEFP estão sujeitos à supervisão do IEFP.
2. No exercício do poder de supervisão sobre os CEFP, o IEFP, através dos órgãos e serviços centrais, orienta, acompanha e coordena as atividades dos Centros, emite diretivas e orientações técnicas, recebe informações dos CEFP sobre os objetivos e metas preconizados, bem como sobre as prioridades a adotar na respetiva prossecução, analisa os resultados do exercício vertidos nos relatórios de atividades.
3. O poder de supervisão compreende ainda a faculdade de:
 - a) definir os objetivos básicos a prosseguir pelo CEFP nomeadamente, no quadro da preparação dos planos de atividades e propostas dos orçamentos;
 - b) ordenar inspeções, averiguações e auditorias ao funcionamento do CEFP ou a certos atos deste, sempre que se mostrar necessário e útil independentemente, da existência de indícios de irregularidades;
 - c) obter junto do Diretor e dos Serviços do CEFP, todas as informações e documentos julgados úteis para acompanhar de modo continuado a atividade do Centro;
 - d) Autorizar e Aprovar:
 - d.1) as despesas, os investimentos e financiamentos
 - d.2) os documentos de prestação de contas;
 - d.3) os demais atos que nos termos da legislação aplicável, careçam de aprovação do Conselho de Administração.
 - e) exercer as demais competências previstas na legislação aplicável.

C.4.1- Serviço de Emprego e Inserção na Vida ativa

Este serviço é dirigido por um Coordenador nomeado de entre os Técnicos com as competências necessárias para o desempenho do cargo. De acordo com o Artigo 7º dos Estatutos, são atribuições desta unidade operacional:

1. O Serviço de Emprego e Inserção na Vida ativa é o serviço do CEFP responsável pela execução das medidas de políticas no domínio do Emprego, Empreendedorismo e Inserção na Vida Ativa.

2. São atribuições do Serviço de Emprego, e Inserção na Vida Ativa, designadamente:

- a) recolher e divulgar as informações sobre ofertas de emprego e de formação profissional e promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades produtivas no mundo do trabalho;
- b) contribuir para a organização do mercado de trabalho, tendo em vista a procura do pleno emprego livremente escolhido, de acordo com as preferências e qualificações;
- c) promover o ajustamento entre a oferta e procura de emprego através de intermediação de mão-de-obra;
- d) fazer a prospeção e a recolha das ofertas de emprego junto das potenciais entidades empregadoras;
- e) gerir as medidas ativas de emprego para os desempregados ao abrigo do subsídio do desemprego, nos termos do Decreto-Lei nº 15/2015, de 5 de março de 2016;
- f) apoiar os jovens e adultos na realização do seu percurso profissional, através de projetos de formação, de emprego ou autoemprego;
- g) apoiar os utentes na elaboração de curricula, cartas de candidatura e de resposta a anúncios de emprego e em outras técnicas de procura ativa de emprego;
- h) recolher e difundir as informações sobre oportunidades de emprego e formação profissional;
- i) desenvolver e aplicar técnicas de motivação dos desempregados para a criação individual, ou associada do próprio emprego, nomeadamente,

através de iniciativas próprias de emprego, facultando-lhes as necessárias informações;

j) informar sobre os programas de emprego e de estágios profissionais;

k) estabelecer contatos com potenciais entidades empregadoras ou acolhedoras de estagiários para a promoção de iniciativas relacionadas com o emprego e estágios profissionais

l) divulgar as ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas;

m) fazer a inscrição e acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;

n) fazer a divulgação das medidas de apoio ao emprego, formação, qualificação e empreendedorismo;

o) fazer o seguimento dos formandos pós-formação com vista a sua orientação e inserção na vida ativa;

p) apoiar na criação e no desenvolvimento de iniciativas regionais e locais de emprego e autoemprego;

q) colaborar juntamente com as autarquias locais no desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, com base em critérios de rentabilidade que garantam a sua sustentabilidade;

r) colaborar com iniciativas de autoemprego e empreendedorismo.

C.4.2- Serviço de Formação, Orientação Vocacional e Profissional

Este serviço é dirigido por um Coordenador nomeado de entre os Técnicos com as competências necessárias para o desempenho do cargo. De acordo com o Artigo 8º dos Estatutos, são atribuições desta unidade operacional:

1. O Serviço de Formação e Orientação Profissional é o serviço do CEFP responsável pela execução das medidas de políticas no domínio da formação e orientação profissional.

2. São atribuições do Serviço de Formação e Orientação Profissional, designadamente:

- a) Programar, preparar, executar, acompanhar e avaliar ações de formação profissional para atender as necessidades de inserção profissional dos desempregados e as dinâmicas do mercado de trabalho local e regional;
- b) pronunciar-se sobre a criação de cursos e ações de formação ministrados e a ministrar no CEFP, bem como sobre os planos, as áreas e os níveis de formação ministradas e a ministrar no CEFP em articulação com a Unidade de Gestão da Formação;
- c) pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e propor métodos de formação e de avaliação, em articulação com a Unidade de Gestão da Formação;
- d) aplicar o regulamento de gestão da formação profissional e de avaliação do aproveitamento dos formandos, nos termos definidos pela Unidade de Gestão da Formação;
- e) garantir a aplicação de mecanismos de avaliação regular dos projetos de formação e realizar inquéritos regulares ao desempenho pedagógico de formadores e formandos procedendo, a sua análise e divulgação;
- f) apreciar e moderar as reclamações, queixas e eventuais conflitos que venham a ocorrer no funcionamento dos ciclos de formação e, propor providências e medidas corretivas necessárias;
- g) assegurar a gestão corrente dos assuntos comuns da formação, designadamente no que concerne ao calendário letivo e ao calendário de avaliação e propor a afetação de recursos para um correto funcionamento dos ciclos formativos;
- h) apoiar os utentes do CEFP na gestão autónoma da informação no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais e, na implementação de estratégias de gestão de carreira que lhes permita a inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- i) promover a formação e a orientação vocacional e profissionais pela excelência, ancorada no desenvolvimento de competências como uma aposta de qualidade;

- j) atender, orientar e acompanhar as diversas solicitações e intervenções de orientação desenvolvidas no quadro do seu contributo para a concretização dos programas específicos de emprego;
- k) programar, preparar, executar e acompanhar na determinação das necessidades de formação e de orientação vocacional e profissional;
- l) efetuar o acompanhamento pedagógico de forma a favorecer a adaptação a formação e o sucesso na aprendizagem;
- m) possibilitar uma adequação e adaptação equilibrada entre formação, orientação e inserção na vida ativa;
- n) favorecer a qualificação e a requalificação de mão-de-obra desempregada;
- o) apoiar na criação de mecanismos que conduzem à criação de redes de informação sobre orientação profissional, emprego, desemprego, mercado de emprego, procura e oferta de mão-de-obra;
- p) coordenar os processos de seleção e recrutamento de formadores externos em articulação com a Direção do CEFP e o Departamento de Formação Profissional do IEFP
- q) desempenhar outras funções previstas na lei ou que lhe tenham sido atribuídas.

C.4.3 – Serviço de Administração Finanças e Recursos Humanos

Este serviço é dirigido por um Coordenador nomeado de entre os Técnicos com as competências necessárias para o desempenho do cargo. De acordo com o Artigo 9º dos Estatutos, são atribuições desta unidade operacional:

1. O Serviço de Administração e Finanças é, um serviço de apoio responsável pela execução das medidas e políticas no domínio do Administração, Finanças dos CEFP.

2. São atribuições do Serviço de Administração, Finanças:

- a) prestar apoio administrativo e, assegurar o expediente geral e de arquivo para o funcionamento dos CEFP;
- b) elaborar e assegurar a execução das propostas orçamentais e contas de gerência dos CEFP, arrecadar receitas, efetuar pagamentos de despesas e, proceder à sua escrituração;
- c) elaborar propostas relativas à aquisição de materiais que se mostre necessário;
- d) organizar e manter atualizado o inventário e cadastro de bens e, zelar pela segurança e conservação das instalações, mobiliário e equipamentos;
- e) organizar e apresentar todos os justificativos das despesas efetuadas pelo CEFP;
- j) centralizar a gestão do pessoal administrativo e auxiliar, em coordenação com o Diretor do CEFP;
- k) propor os programas e ações de formação e aperfeiçoamento do pessoal do CEFP;
- l) desempenhar outras funções previstas na lei ou que lhe tenham sido atribuídas.

C.5 – Recursos necessários

Para a operacionalização do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago, são necessários alguns investimentos em Recursos Humanos, Técnicos e Financeiros e para que se possa materializar esta parceria entre o IEFP e a Camara Municipal do Tarrafal.

C.5.1 – Recursos Humanos

O regime jurídico aplicável aos recursos humanos dos CEFP é o constante do Artº 10 dos Estatutos:

“O pessoal dos CEFP, está sujeito ao Regime Jurídico Geral do contrato individual de trabalho, previsto no Código Laboral Cabo-verdiano, nos mesmos termos que os demais colaboradores do IEFP, com as especificidades decorrentes do presente Estatuto e, da legislação aplicável”

Ainda referente a gestão dos recursos humanos, no que respeita aos instrumentos de gestão do pessoal, o Estatuto define no seu Artigo 12º que:

“1. O pessoal dos CEFP é abrangido pelo Plano de Cargos Carreiras e Salários do IEFP.

2. Os outros instrumentos de gestão de pessoal, nomeadamente, a política de formação e o sistema de avaliação do desempenho, são aprovados pelo Conselho de Administração do IEFP.”

De acordo com a estrutura organizacional apresentado para o Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago, mesmo que a contratação obedeça a filosofia do faseamento da operacionalização do Centro, apresentamos aqui um quadro com os recursos mínimos necessários.

Area		Função	Competências	Modalidade Contrato	Quantidade	Engajamento
1.	Director do CEFPT	Coordenação geral dos serviços do Centro	Gestão, Liderança Técnico Superior	Nomeação Comissão de serviço ou contrato de gestão	1	1º Semestre de 2020
2.	Cordenador do Serviço de Emprego e Inserção na Vida Ativa	Coordenação do serviço, Intermediação Laboral e Estágios Profissionais	Técnicas na área do emprego e liderança - Técnico Superior	Contratação ou mobilidade	1	1º Semestre de 2020
3.	Cordenador do Serviço de Formação, Orientação Vocacional e Profissional	Coordenação do serviço, Orientação Vocacional e Formação Profissional	Técnicas na área da Formação Profissional e liderança - Técnico Superior	Contratação ou mobilidade	1	1º Semestre de 2020
4.	Cordenador do Serviço de Administração, Finanças e Recursos Humanos	Coordenação das actividades Administrativas, Dinanceiras e relacionados com os Recursos Humanos	Tecnicas da area de Gestão ou afins - Técnico superior	Contratação ou mobilidade	1	1º Semestre de 2021
5.	Tecnicos Superiores	Execução de actividades de acordo com o serviço alocado	Técnicos Superiores	Contratação ou mobilidade	2	1º Semestre de 2021
6.	Recepcionista/Assistente Administrativo	A recepção do serviço em geral e dos candidatos em particular , a sua triagem e encaminhamento para intermediação laboral ou formação profissional	Formação Profissional	Contratação ou mobilidade da CMTS	1	1º Semestre de 2020
7.	Apoio Geral	Cuidar da limpeza, ligiene e apoio geral	Basico	Contratação/mobili dade	1	1º Semestre de 2020
8.	Motorista	Dirigir e Cuidar da viatura	Carta de condução profissional	Contratação/mobili dade	1	1º Semestre de 2021
9.	Guarda	Vigilancia das instalações	Basico	Contratação/mobili dade	2	1º Semestre de 2020

Plano de Afetação dos Recursos Humanos

Um dos pontos fortes apresentados foi o *know-how* acumulado pelo IEFP e que poderá ser passado aos Técnicos dos novos CEFPT. Assim, é fundamental um período de estágio probatório e a formação de *soft skills* para os novos Recursos Humanos a serem contratados para o Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago.

C.5.2 – Recursos Técnicos

Para a implementação do CEFPTS são necessários vários recursos, nomeadamente as instalações e os equipamentos e mobiliários.

C.5.2.1- Instalações



A 3 de março de 2017, o Governo assinou um Protocolo com a Camara Municipal do Tarrafal, transferindo para a posse do segundo um conjunto de imóveis, nomeadamente o ex-centro de Saúde do Tarrafal ocupando uma área de 1.330 metros quadrados. Fruto da

parceria entre a Camara Municipal do Tarrafal e o IEFP, será disponibilizado para a instalação do CEFPTS o Ex Centro de Saúde do Tarrafal, uma contrapartida preciosa para a concretização do Projeto. Esse edifício que é composto por vários espaços, terá de sofrer obras de remodelação e de adaptação para que se possa ter pelo menos 4 salas de formação e instalação dos serviços administrativos e técnicos do Centro assim como uma zona de receção dos utentes que procuram o Centro.



O Projeto de remodelação vem sendo desenvolvido pelos serviços da Camara Municipal do Tarrafal e encontra-se orçamentado no valor de global de 4.076.510 escudos Cabo-Verdianos a data de junho de 2018. Nota-se que o Orçamento constitui Anexo a este documento.

C.5.2.2- Equipamento e Mobiliário para a Formação

Para operacionalizar o CEFP além da remodelação das instalações, é necessário, de acordo com o tipo de cursos a serem ministrados, pode-se ter um conjunto de equipamentos e materiais suficientes para o funcionamento dos cursos.

Os mobiliários abaixo apresentados podem ser adquiridos em Cabo Verde.

	Descrição	Especificações	Nº de Salas	Quantidades	Preço Unitário	Preço Total
1	Mesas para sala de Formação	Mesas conforme modelo	4	25	12 879	1 287 900
2	Cadeiras para sala de Formação	Cadeira com braço	4	30	7 000	840 000
3	Mesa para o Formador	Mesa média de apoio	4	1	15 000	60 000
4	Cadeira para Formador	Conforme modelo	4	1	20 000	80 000
5	Projector	Conforme modelo	4	1	30 000	120 000
6	Tela	Conforme modelo	4	1	15 000	60 000
7	Quadro Branco	Conforme modelo	4	1	16 000	64 000
8	Quadro de Papel (Flipchart)	Conforme modelo	4	1	10 000	40 000
9	Sistema de som	Conforme modelo	2	1	30 000	60 000
10	Cabo e fixador Tecto Projector		4	1	10000	40 000
Total						2 611 900

Equipamento e mobiliário para as salas de formação







C.5.2.3- Equipamento de Formação para Cozinha

Tendo em consideração a vocação Turística do Concelho do Tarrafal, bem como a existência de várias unidades na área da restauração e tendo ainda em consideração os futuros investimentos que pretendem materializar no Concelho, um dos cursos que propõe é de cozinha. Assim sendo, a aquisição de equipamentos para ministrar os cursos revela-se de relevante importância, pelo que no quadro abaixo apresenta-se uma lista para aquisições mínimas.

	Descrição	Quantidades	Preço Unitário	Preço Total
1	Armário refrigerado misto todo em aço inox, 2 portas, 1 parte frigorífico + 1 parte congelação	1	297 584	297 584
2	Prateleiras em aço inox conj de 5 prateleiras 2400x400x2000mm+ 2400x400x2000mm	1	78 286	78 286
3	Bancada em aço inox 1400x600x900mm, com 1 pio 400x400mm, torneira hospitalar e sifão	2	61 988	123 976
4	Fogão a gás 6 queimadores Magnus, com forno a gás	1	238 546	238 546
5	Fritadeira de movei Magnus mod: FG 1x15M a gás	1	139 503	139 503
6	Forno convecção a gás, 10 níveis, humidificação, Magnus	1	421 357	421 357
7	Hote mural 2000x700x700mm, com sistema de ventilação, 6 filtros em aço inox	1	233 188	233 188
8	Conduta spiro 300mm com acessórios - preço por metro aplicado	1	3 915	3 915
9	ligação electrica	1	8 603	8 603
10	Armário mural 2000x400x620mm todo fechado, prateleiras amovíveis	1	85 918	85 918
11	Containers em aço inox GN 1/1x150mm com tampa	8	3 801	30 408
12	Carro de transporte de tabuleiros, cap 32 tabuleiros, em aço inox	1	48 523	48 523
13	Tabuleiros de self-service	64	774	49 536
14	balde de detritos em aço inox , com pedal e rodas	1	20 647	20 647
15	Bancada de lavagem em aço inox com 2 cubas 500x400, escorredor, 1 prateleira, torneira de chuveiro e sifão, dim: 2000x600x900mm	1	161 166	161 166
16	Grelhador de placas em vitroceramica duplo canelado VCR 8 CTC Magnus	1	80 867	80 867
17	Cortadora de carnes frias 250mm Magnus	1	41 294	41 294
18	Balança electronica 15kgs mod: FX plana	1	21 507	21 507
19	Batedeira de bolo 7lts	1	51 617	51 617
20	Triturador FM 450vv + braço triturador 400mm	1	42 412	42 412
21				2 178 853
22	Actualização por os valores serem de 2015 e sem IVA	10%		217 885
Total				2 396 738

Equipamentos de formação para cozinha

C.5.2.4- Equipamento de Formação para sala de Informática

A utilização das Tecnologias de Informação na formação é hoje um imperativo para qualquer formação. Assim, a instalação de uma sala de informática e multimédia no Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal, constitui uma mais valia para o desenvolvimento das competências necessárias para responder ao desenvolvimento do Concelho.

Descrição		Quant	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total ECV
1	Ratos para computador	50	45,35	2 268	250 026
2	Maquina de Fotocopiadora	1	3500	3 500	385 928
3	Computador de mesa	6	589,49	3 537	390 001
4	Relógio de ponto Digital	1	2500	2 500	275 663
5	Equipamentos de video conferencia	1	10200	10 200	1 124 703
6	Licença de software de video conferencia para PC	2	80	160	17 642
7	Suporte móvel para video conferencia	1	700	700	77 186
8	Sistema de Som	1	1400	1 400	154 371
9	Televisão LCD 42"	1	600	600	66 159
10	Portatil 15,6" 500 GB/4 GB	6	800	4 800	529 272
11	Projector	2	600	1 200	132 318
12	Monitor de 22"	6	300	1 800	198 477
Total				32 664	3 601 744

Equipamento e mobiliário para a sala de informática

C.5.2.5- Equipamento de Formação para Laboratório de Manutenção Industrial

As potencialidades de desenvolvimento do Concelho na área do Turismo, e os vários investimentos previstos nas áreas de hotelaria e restauração, vão criar ofertas de emprego nas áreas de manutenção industrial, sobretudo ligado a hotelaria. Assim a instalação de um laboratório de manutenção industrial no Centro, vai acrescentar valor em termos de ofertas formativas para os utentes e contribuirá com a formação de competências necessárias para suprir com as necessidades do mercado. As fichas com as características de cada equipamento fazem parte dos anexos deste estudo.

Mecânica Básica - Máquinas Ferramentas e Soldadura					
Descrição		Quant.	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total (ECV)
1	Bancada de Trabalho	1	504	504	55 574
2	Mesa de Soldadura	1	295	295	32 528
3	Torno de Bancada	1	75	75	8 270
4	Rebarbadora Grande	1	145	145	15 988
5	Rebarbadora pequena	1	80	80	8 821
6	Serra Elétrica tico tico	1	130	130	14 334
7	Inverter de Eléctrodo	2	390	780	86 007
8	Óculos de Proteção	12	9	108	11 909
9	Luvas de proteção	12	14	168	18 525
10	Óculos Soldador	10	6	60	6 616
11	Mascara de Soldar	4	16	64	7 057
12	Luvas de Proteção para Soldar	4	18	72	7 939
13	Berbequim 2 velocidades	2	456	912	100 562
14	Suporte com rolos em "V"	1	138	138	15 217
15	Carro de Ferramenta equipado	1	1210	1 210	133 421
16	Tesoura de Chapa metálicas em aço não endurecidas	2	40	80	8 821
17	Serrote de Metal	4	18	72	7 939
18	Laminas de serrote de metal	20	1	20	2 205
19	Alicate de Pressão 10 "	2	29	58	6 395
20	Jogo de chaves de Bocas 6 -32 mm	2	103	206	22 715
21	Jogo de chaves de Luneta 6 -32 mm	2	114	228	25 140
22	Jogo de chaves de Caixa com roquete	2	116	232	25 581
23	Parafusadora elétrica/ berbequim sem fio	2	235	470	51 825
24	Conjunto de limas 12 peças	2	78	156	17 201
25	Punção de centro	4	12	48	5 293
26	Riscador para chapas	6	7	42	4 631
27	Alicate de Rebitar manual	2	45	90	9 924
28	Picareta para Soldador	4	10,5	42	4 631
29	Escova de aço carbono para soldador	4	10	40	4 411
30	Fita métrica 5 metros	6	9	54	5 954
31	Paquímetro Universal	4	26	104	11 468
32	Paquímetro Digital	2	45	90	9 924
33	Esquadro de precisão	2	28	56	6 175
34	Esquadro Simples	6	3	18	1 985
35	Transferidor de ângulos simples	2	19	38	4 190
36	Compasso de Pontas	2	15	30	3 308
37	Nível de Precisão	1	31	31	3 418
38	Micrómetro digital	1	93	93	10 255
			Total	7 039	776 155

Frio e Climatização					
	Descrição	Quant.	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total (ECV)
1	Bancada de Trabalho para montagens de Instalações de Refrigeração	1	1160	1 160	127 907
2	Bomba de Vácuo	1	381	381	42 011
3	Máquina de Recuperação de Fluido	1	1030	1 030	113 573
4	Conjunto de manómetro para gases	1	109	109	12 019
5	Conjunto de mangueiras	2	32	64	7 057
6	Maquina Dobra tubos	2	120	240	26 464
7	Conjuntos de Abocardar e expandir	2	54	108	11 909
8	Corta-tubos	2	14	28	3 087
9	Corta tubos pequeno	2	6	12	1 323
10	Conjunto Expansor de Pancada	2	12	24	2 646
11	Detetor de fugas	1	355	355	39 144
12	Termómetro digital	2	34	68	7 498
13	Balança de carga de refrigerante	1	210	210	23 156
14	Conjunto de oxiacetilénico completo	1	932	932	102 767
15	Conjunto de Óculos para soldar	2	3	6	662
16	Garrafas de fluido refrigerante	4	90	360	39 695
18	Conjunto de brocas de aço	2	17	34	3 749
19	Solda cobre fosforoso 2mm (0,5Kg)	1	14	14	1 544
20	Solda prata 30% 1,5mm (0,2 Kg)	1	92	92	10 144
	Especificação técnica:				
21	Decapante para soldadura (0,25 kg)	1	8	8	882
22	Tubo cobre 3/8" (50m)	2	142	284	31 315
23	Tubo cobre 1/2" (50m)	2	95	190	20 950
24	Tubo cobre 1/2" (50m)	2	192	384	42 342
25	Tubo capilar 0,8 mm (0,75 Kg))	1	25	25	2 757
26	Tubo Armaflex 6mm (metro)	20	15	300	33 080
27	Tubo Armaflex 10mm (metro)	20	17	340	37 490
28	Pipos carga 1/4 C/ tampão orelhas (un)	20	1,5	30	3 308
29	Porcas 1/4 "	50	0,92	46	5 072
30	Porcas 3/8"	50	1,3	65	7 167
31	Porcas 1/2"	20	1,9	38	4 190
32	Porcas Redutora 1/2" - 3/8"	4	3,8	15	1 676
33	Porcas Redutora 3/8" - 1/4" -	4	4,2	17	1 852
34	"T" 1/4" -	4	4	16	1 764
35	"T" 3/8" -	4	4	16	1 764
36	Visor de Liquido	2	13	26	2 867
37	Compressores 1/5 L/MBP R410	2	92	184	20 289
38	Termostatos +30-30°C	2	9	18	1 985
39	Pressostato de alta	2	58	116	12 791
40	Pressostatos de Baixa	2	58	116	12 791
41	Condensadores ventilados (baterias CB)	2	124	248	27 346
42	Ventiladores 10W c/pá - ar condicionado	2	21	42	4 631
43	Válvulas expansão c/ orifício 1	2	69	138	15 217
44	Válvulas selenoide rosca SAE 1/4	2	36	72	7 939
45	Filtros secadores 1/4	8	3	24	2 646
46	Conjunto Expansores"	2	236	472	52 045
47	Alicate pressão para selar tubo cobre	2	10	20	2 205
48	Alicate corta capilar	2	11	22	2 426
49	Conjunto de chaves Sextavada interior (1,5 - 10 mm)	2	10,5	21	2 316
50	Chave inglesa - 22"	2	82	164	18 083
51	Alicate de Grifo 24 cm	1	38	38	4 190
52	Canivete	2	4	8	882
	Mala de ferramenta com:	2	1210	2 420	266 841
	Jogo de chave de fendas (5 medidas)				
	Jogo chaves PH (3 medidas diferentes)				
	Busca-pólos				
53	Fita métrica				
	Martelo de bola				
	Alicate universal				
	Alicate de Corte				
	Alicate de Pontas				
54	Split de 9000 BTU	1	485	485	53 479
55	Pente de Aletas	1	24	24	2 646
			Total	11 659	1 285 580

Automação Industrial					
Descrição		Quant.	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total (ECV)
1	Bancada de Trabalho para dois utilizadores poderem executar montagens de circuitos de automação industrial	1	1150	1 150	126 805
2	Kit de automação Eletromecânica para permitir:	2	1120	2 240	246 994
3	Fim de Curso mecânico	4	28	112	12 350
4	Detetor Fotoelétrico proximidade	2	76	152	16 760
5	Detetor Fotoelétrico sistema Reflex	2	97	194	21 391
6	Detetor Fotoelétrico sistema Barragem	2	102	204	22 494
7	Detetor Indutivo	2	48	96	10 585
8	Detetor Capacitivo	2	132	264	29 110
9	Variador de Velocidade	1	620	620	68 364
10	Motor de Indução Trifásico	1	280	280	30 874
11	Motor de Indução Trifásico de Duas Velocidades	1	320	320	35 285
12	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Preto	3	42	126	13 893
13	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Castanho	3	42	126	13 893
14	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Cinzento	3	42	126	13 893
15	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Preto	3	27	81	8 931
16	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Azul	3	27	81	8 931
17	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Verde / Amarelo	1	27	27	2 977
18	Ponteiras para Condutor de 2,5 mm ² (100 UN)	4	5	20	2 205
19	Ponteiras para Condutor de 1,5 mm ² (100 UN)	6	4	24	2 646
20	Conjunto de Ferramenta Isolada 1000V, para execução das montagens de Automação Industrial:	2	180	360	39 695
	- Chaves Fendas Isolada 1000V (2,5x 75)				
	- Chaves Fendas Isolada 1000V (3 x 100)				
	- Chaves Fendas Isolada 1000V (5,5 x125)				
	- Chaves Fendas Isolada 1000V (6,5 x150)				
	- Chave Philips PH0x 75				
	- Chave Philips PH1x 100				
	- Chave Philips PH2x 150				
	- Alicates Isolado Universal 160 mm				
	- Alicates corte Lateral Isolado 160 mm				
	- Alicates Pontas Chatas Isolado 160 mm				
	- Alicates Pontas redondas isolado 160mm				
	- Alicates Descarnador				
	- Navalha de Eletricista				
	- Busca polos				
	- Alicates de Cravar terminais Isolados				
			Total	6 603	728 080

Bancadas de Electricidade					
Descrição		Quant.	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total (ECV)
1	Bancada de Trabalho para realizar ensaios práticos de electricidade e Electronica	1	710	710	78 288
2	Estantes Metálo – Plásticas	2	38,5	77	8 490
3	Placa didática que permita aos alunos executar montagens de circuitos elétricos e eletrónicos.	1	1735	1 735	191 310
4	Placa de Componentes didáctica para as Montagens	1	1163	1 163	128 238
5	Placa Didática de Bancada que permita o estudo e a medição de parâmetros elétricos dentro do tema da segurança das instalações Elétricas de baixa tensão:	1	1930	1 930	212 811
6	Breadboard de 940 pontos	4	6	24	2 646
7	Conjunto de Componentes de Electronica Analógica para permitir o estudo de funcionamento dos semicondutores	1	140	140	15 437
8	Conjunto de Micro cabos para as montagens na breadboard	1	19	19	2 095
9	Osciloscópio Digital	1	536	536	59 102
10	Gerador de Funções	1	258	258	28 448
11	Fonte de Alimentação DC Simples 0-30 V, 0- 3 A com display de tensão e corrente	1	152	152	16 760
12	Multímetro Digital 3 dígitos 1/2	4	42	168	18 525
13	Multímetro Digital 4 dígitos 1/2	4	60	240	26 464
14	Pinça Amperimétrica Digital	2	82,5	165	18 194
15	Multifunções para Instalações Eléctricas	1	1791	1 791	197 485
16	Conjunto de Ferramenta para electricidade	1	180	180	19 848
17	Conjunto de Ferramenta para electrónica:	2	90	180	19 848
			Total	9 468	1 043 989

Mobiliários					
Descrição		Quant.	Preço Unitário (EUR)	Preço Total (EUR)	Preço Total (ECV)
1	Quadro Branco Móvel	1	207	207	22 825
	Especificação técnica:				
	- Dimensões Aprox. 1500 x 1000 mm				
	- Quadro móvel inserido em estrutura de aço revestido a pó.				
	- Com quatro rodas e todas elas com travão.				
2	Cadeiras de alunos para bancadas de laboratório	12	69	828	91 299
	Especificação técnica:				
	- Dimensões Aprox. 380x400 x 680/ 880 mm				
	- Estrutura metálica pintada a pó epoxy, cor preta				
	- Assento em cor faia envernizado				
	- Regulação da altura da cadeira a gás				
Total				1 035	114 124
Total Global do Laboratorio de Manutenção industrial					3 947 928

C.5.2.6- Equipamento Administrativo e Mobiliário Diverso

Além dos equipamentos de Formação, para que se possa funcionar e receber os utentes, são necessários um conjunto de equipamentos administrativos e mobiliário diverso que irão proporcionar condições mínimas de trabalho aos Técnicos e a Direção do CEFPTS. Assim, as propostas apresentadas poderão ser ajustadas depois de uma melhor definição dos técnicos a serem contratados.

Descrição		Especificações	Quantidades	Preço Unitário	Preço Total
1	Balcao para recepção		1	38 481	38 481
2	Secretária para Director		1	25 673	25 673
3	Cadeira para Director		1	26 433	26 433
4	Mesa para Sala de reuniões		1	30 000	30 000
5	Cadeira para sala de reuniões		6	8 000	48 000
6	Secretaria para técnicos	Ilhas de 2 modulos	2	91 201	182 402
7	Cadeira para técnicos		4	16 576	66 304
8	Fotocopiadora		1	100 000	100 000
9	Impressora		1	120 000	120 000
10	Computadores Com Ecrã		8	80 000	640 000
11	Mesas Pequenas para Orientação	Com duas cadeiras cada	2	31 576	63 152
12	Placas de sinalética (interior e exterior)		6	5 000	30 000
13	UPS - Estabilizadores		8	3 000	24 000
14	Scanner		1	25 000	25 000
15	Telefones		4	10 000	40 000
16	Sala de Espera vigas de 3 cadeiras		2	33 344	66 688
17	Armarios		4	53 333	213 332
18	Blocos de gavetas		4	21 840	87 360
					1 826 825

Equipamento administrativo e mobiliário





C.5.1 - Recursos Financeiros

Os recursos financeiros são os necessários para cobrir os custos fixos ou funcionamento do Centro, assim como os custos variáveis que dependem sobretudo do número de cursos a serem ministrados. Assim, para a sustentabilidade do Centro é fundamental que as receitas arrecadadas sejam superiores as despesas. Numa projeção de rendimentos e gastos futuros pode-se determinar as necessidades de financiamento para cada ano. Esses cálculos serão apresentados no capítulo da sustentabilidade. Contudo apresenta-se aqui

um conjunto de custos de funcionamento, assim como a estrutura de dos custos com a Formação que servirão de pressupostos para se trabalhar a viabilidade e a sustentabilidade do centro.

Fornecimentos e serviços externos – Funcionamento do Centro

	Descrição	Quantidades	Valor mensal	Preço Total
1	Electricidade	12	10 000	120 000
2	Água	12	6 000	72 000
3	Combustível e outros fluidos	12	20 000	240 000
4	Serviços especializados	12	20 000	240 000
5	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12	5 000	60 000
6	Material de escritório	12	7 000	84 000
7	Deslocação estadas e transporte	12	30 000	360 000
8	Comunicação	12	7 000	84 000
9	Seguros	12	5 000	60 000
10	Limpeza higiene e conforto	12	10 000	120 000
				1 440 000

Pressupostos para a estrutura de Custos da Formação por Curso

Estrutura de custos da Formação PRESSUPOSTOS - (por Curso)	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações	
	Valor Hora de Formação	Valor	Valor Hora de Formação	Valor	Valor Hora de Formação	Valor
Custos com Formadores	1 250		1 250		1 250	
Materiais didáticos		42 500		20 000		5 000
Seguro dos Formandos		3 630		3 630		3 630
Água e energia		15 000		10 000		10 000
Abertura e encerramento		16 000		16 000		16 000
Comunicações		2 000		2 000		2 000
Total		79 130		51 630		36 630

Essa estrutura está baseada nos valores praticados pelos Centros de Emprego e Formação Profissional do IEFP, permitindo conhecer os custos de um curso classificado como sendo de formação inicial, formação contínua ou outro tipo de formação.

A mobilização dos recursos financeiros para a materialização do Centro será abordada no capítulo da sustentabilidade, contudo apresenta-se um resumo dos investimentos em ativo fixo tangível e na remodelação do edifício que são condições essenciais para o funcionamento do Centro.

Investimentos necessários

Quadro dos Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Obras de Remodelação do Ex-Centro de Saúde	5 500 000					
Equipamento e Mobiliário para as salas de Formação	2 611 900					
Equipamento de Cozinha para Formação		2 396 738				
Equipamentos para sala de Informática	3 601 744					
Equipamentos para laboratório de manutenção Industrial (Hotelaria)		3 947 928				
Equipamento Administrativo e Mobiliário	1 826 825					
Viatura		4 500 000				
Total	13 540 469	10 844 666	0	0	0	0

C.6 – Proposta de valor

A proposta de valor assenta na entrega com qualidade e em tempo útil os serviços que irão de encontro as necessidades dos utentes e proporcionar o desenvolvimento económico e social do Concelho do Tarrafal. Conhecendo a oferta e a procura tanto a nível do Emprego como da Formação Profissional, fazendo uma análise pode-se encontrar quais as melhores soluções e que Serviços e Formações o CEFPTS deve oferecer visando a sua sustentabilidade. Contudo a cadeia de valor do Centro mostra como serão organizados os processos chave e os processos de suporte.

Cadeia de Valor do CEFPTS



C6.1 – Publico Alvo do CEFPTS

O Publico alvo do Centro de Emprego e Formação Profissional são:

- Jovens a procura do primeiro emprego;
- Jovens a procura de um novo emprego;
- Ativos a procura de novo emprego;
- Desempregados de longa duração;
- Entidades publicas e privadas que pretendem recrutar;
- Jovens que queiram promover o autoemprego;
- Candidatos aos estágios profissionais;
- Candidatos ao subsídio de desemprego

C6.2 – Serviços a oferecer no CEFPTS

Podem ser oferecidos os seguintes serviços aos utentes e as empresas:

- Intermediação laboral;
- Estágios Profissionais;
- Empreendedorismo e autoemprego;
- Subsídio de desemprego;
- Orientação Profissional;
- Formação Profissional;
- Informação

Não foi quantificado em termos financeiros e do seu retorno, a prestação de serviço no âmbito do Emprego, mas apresenta-se alguns quadros que poderão elucidar sobre as perspetivas do atendimento ao publico alvo.

Beneficiários – Vertente emprego

Acções	2020	2021	2022	2023	2024
Programa Nacional de Estágios Profissionais	20	25	30	35	40
Programa de Estágio Profissional Empresarial	10	15	20	25	30
Intermediação Laboral	30	40	50	60	70
Programa Desempregados de Longa Duração	15	15	15	15	15
Ofertas de Emprego	10	20	30	40	50
Subsídio de Desemprego	5	10	15	20	25
Total	90	125	160	195	230

Número de Ações de Orientação Profissional

Acções	2020	2021	2022	2023	2024
Orientação Profissional	4	6	8	10	12
<i>Total</i>	4	6	8	10	12

Número de beneficiários de Orientação Profissional

Acções	2020	2021	2022	2023	2024
Orientação Profissional	60	80	100	120	140
<i>Total</i>	60	80	100	120	140

C.6.3 – Formação Profissional

No domínio da Formação Profissional o CEFPTS pode oferecer os seguintes Cursos que estão intimamente ligadas as áreas estratégicas de desenvolvimento do Concelho e que irão dar resposta a demanda do sector privado:

- Turismo
 - Turismo rural e ecológico
 - Guia Turístico
 - Animação turística
 - Gestão de pequenos empreendimentos
 - Andares e quartos (Ex. Camareiras)
 - Manutenção hoteleira (Ex. Eletricidade, mecânica, carpintaria, jardinagem, manutenção de piscinas)
 - Cursos ligados as áreas conexas da hotelaria
 - Cursos ligados a indústria criativa voltada para o mercado do Turismo (nomeadamente artesanato)
- Restauração
 - Cozinha
 - Restaurante & Bar
 - Pastelaria
- Línguas estrangeiras
 - Inglês
 - Francês
 - Espanhol
 - Alemão
 - Italiano
- Mar

- Cursos ligados aos desportos Náuticos
- Conservação do pescado
- Transformação de pescado
- Reparação e construção de pequenas embarcações
- Agricultura e pecuária
 - Agronegócios
 - Transformação de produtos agrícolas
 - Transformação de carnes
 - Hidropónica
 - Pecuária

Não obstante o potencial, foram seleccionados os seguintes cursos a serem ministrados nos primeiros cinco anos visando a consolidação do Centro:

Nº de Ações a serem ministrados - Formação Inicial

Formação Inicial	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimento	2	2	2	2	2
Guia de Turismo	1	1	1	1	1
Instalações Eletricidade e Infra –estruturas de Telecomunicação em Edifícios	2	2	2	2	2
Cabeleireira e Estética	1	1	1	1	1
Cozinha	2	2	2	2	2
Corte e costura	1	1	1	1	1
Atividades Básicas de Agricultura	2	2	2	2	2
Total	11	11	11	11	11

Nº de Formandos - Formação Inicial

Formação Inicial	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimento	15	15	15	15	15
Guia de Turismo	15	15	15	15	15
Instalações Eletricidade e Infra –estruturas de Telecomunicação em Edifícios	15	15	15	15	15
Cabeleireira e Estética	15	15	15	15	15
Cozinha	15	15	15	15	15
Corte e costura	15	15	15	15	15
Atividades Básicas de Agricultura	15	15	15	15	15
Total	105	105	105	105	105

Nº de horas a serem ministradas - Formação Inicial

Formação Inicial	Modalidade	Horas	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimento	QP	250	500	500	500	500	500
Guia de Turismo	QP	1 560	1 560	1 560	1 560	1 560	1 560
Instalações Eletricidade e Infra –estruturas de Telecomunicação em Edifícios	QP	990	1 980	1 980	1 980	1 980	1 980
Cabeleireira e Estética	IP	450	450	450	450	450	450
Cozinha	QP	370	740	740	740	740	740
Corte e costura	IP	320	320	320	320	320	320
Atividades Básicas de Agricultura	IP	320	640	640	640	640	640
		4 260	6 190	6 190	6 190	6 190	6 190

Nº de Ações a serem ministrados – Formação Continua

Formação Contínua	2020	2021	2022	2023	2024
Transformação de Pescado	2	2	2	2	2
Artesanato	2	2	2	2	2
Total	4	4	4	4	4

Nº de Formandos - Formação Continua

Formação Contínua	2020	2021	2022	2023	2024
Transformação de Pescado	20	20	20	20	20
Artesanato	20	20	20	20	20
Total	40	40	40	40	40

Nº de horas a serem ministradas – Formação Continua

Formação Contínua	Modalidade	Horas	2020	2021	2022	2023	2024
Transformação de Pescado Artesanato	IP	150	300	300	300	300	300
	IP	300	600	600	600	600	600
		450	900	900	900	900	900

Nº de Ações a serem ministrados – Outras Formações

Outras Formações	2020	2021	2022	2023	2024
Formação de Formadores	2	2	2	2	2
Reforço de competências de Gestão (GERME)	2	2	2	2	2
Capacitação para elaboração do Plano de Negócios (PIN)	2	3	3	3	3
Total	6	7	7	7	7

Nº de Formandos – Outras Formações

Outras Formações	2020	2021	2022	2023	2024
Formação de Formadores	20	20	20	20	20
Reforço de competências de Gestão (GERME)	20	20	20	20	20
Capacitação para elaboração do Plano de Negócios (PIN)	20	20	20	20	20
Total	60	60	60	60	60

Nº de horas a serem ministradas – Outras Formações

Outras Formações	Modalidade	Horas	2020	2021	2022	2023	2024
Formação de Formadores	FC	100	200	200	200	200	200
Reforço de competencias de Gestão (GERME)	FE	132	264	264	264	264	264
Capacitação para elaboraçãp do Plano de Negócios (PIN)	FE	132	264	396	396	396	396
		364	728	860	860	860	860

C.7 – Passos para implementação do CEFPTS

Para a implementação e operacionalização do Centro, foram definidos 10 passos importantes que culminarão com a inauguração do CEFPTS:

1. Acordo tripartido entre a Camara Municipal do Tarrafal, o IEFP e a Direção Geral do Património do Estado para transferência do Ex-Centro de Saúde do Tarrafal para o IEFP, visando a Instalação do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal;
2. Estabelecimento da parceria entre o IEFP e a Camara Municipal do Tarrafal;
3. Elaboração do Estudo de Viabilidade do Centro;
4. Introdução das obras de remodelação do Ex-Centro de saúde do Tarrafal;
5. Recrutamento dos Técnicos que irão trabalhar no Centros;
6. Formação dos Técnicos incluindo estágios no IEFP e nos outros CEFPT;
7. Aquisição dos equipamentos e mobiliários;
8. Realização de ações de formação de formadores no concelho do Tarrafal;
9. Desenhar e implementar uma campanha de comunicação sobre o CEFPTS
10. Inauguração e entrada em funcionamento do CEFPTS

Contudo na proposta de Plano de Ação para os anos 2019-2021 apresenta-se de forma mais detalhada cada uma das atividades, com as respetivas ações e os prazos para a sua execução.

D – ESTUDO DE SUSTENTABILIDADE

D.1 – Introdução

Esta secção do estudo tem como finalidade encontrar um modelo de sustentabilidade do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal, tendo em consideração o modelo de Negócios anteriormente estabelecido e os pressupostos que permitirão apoiar na procura da viabilidade económica e financeira do Centro.

O modelo utilizado assenta em algumas premissas:

1. A remodelação do ex-Centro de saúde será da responsabilidade da Camara Municipal do Tarrafal com o apoio do seu Gabinete Técnico, e do IEFP que poderá recorrer a fundos próprios ou ao fundo do turismo para tal;
2. O investimento em equipamentos para as salas de formação, a sala de informática, assim como o equipamento administrativo poderá ser financiado recorrendo a parcerias com a cooperação internacional já existentes;
3. O Investimento nos laboratórios de formação para cozinha e de manutenção industrial, serão adquiridos numa fase posterior que poderá ser 2021 e poderão ser adquiridos com recurso ao fundo do Turismo;
4. As despesas de funcionamento (Serviços e Fornecimentos Externos e Despesas com o Pessoal) serão asseguradas pelo IEFP via orçamento do Tesouro Público;
5. A formação será cada vez mais suportada pelas propinas dos formandos, contudo aproveita-se os programas lançados pelo Governo e por parceiros públicos e privados de bolsas para o financiamento da Formação Profissional.
6. No final será elaborado uma conta de exploração do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal de Santiago como instrumento que possa apresentar a viabilidade do mesmo com base nos pressupostos de base.

D.2 – Definição do investimento necessário

A definição do investimento necessário, tem como base as projeções de instalação e do funcionamento do Centro, assente nos pressupostos anteriormente definidos:

- Definiu-se o número de formandos e número de horas de formação para as várias tipologias de ações de formação previstos para o período dos 5 anos, repartidos por formação inicial, formação contínua, formação de formadores e outras ações de formação;
- Os cursos e as horas de formação foram fornecidos pelo IEFP com base nas parcerias já existentes para o Concelho do Tarrafal;
- Elaborou-se uma estimativa para o aluguer de salas por parte do Centro;
- Os custos com formadores foram definidos com base nas orientações da Ordem de Serviço número 1/2012 do IEFP, estimando-se um valor médio 1.250\$00/hora/formador;
- Os Custos com material didático foram estimados por curso, tendo por referência base os valores estimados pelos CEFP e a duração prevista para o mesmo. Assim, no caso de cursos de formação inicial estimou-se um custo de 42.500\$00 /curso, para a formação contínua de 20.000\$00 / curso e no caso de outras formações, de 5.000\$00 /curso;
- Os Custos com água e energia associados à formação foram estimados, de acordo com a prática dos CEFP e tendo por referência a duração média dos cursos. Formação inicial estimou-se um custo de 15.000\$00 / curso/mês, formação contínua de 10.000\$00 / curso/mês e outras formações de 10.000\$00 / curso/mês;
- Para efeitos de abertura e encerramento estimou-se um custo geral de 16.000\$00 / curso de acordo com as práticas dos CEFP;

- Para efeitos de custos com comunicações estimou-se um custo geral de 2.000\$00 / curso;

Custos padrão para a Formação (estimativa)

Estrutura de custos da Formação PRESSUPOSTOS - (por Curso)	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações	
	Valor Hora de Formação	Valor	Valor Hora de Formação	Valor	Valor Hora de Formação	Valor
Custos com Formadores	1 250		1 250		1 250	
Materiais didáticos		42 500		20 000		5 000
Seguro dos Formandos		3 630		3 630		3 630
Água e energia		15 000		10 000		10 000
Abertura e encerramento		16 000		16 000		16 000
Comunicações		2 000		2 000		2 000
Total		79 130		51 630		36 630

Custos com a Formação para 2020

Estrutura de custos da Formação	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações		Total
	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	
Custos com Formadores	6 190	7 737 500	900	1 125 000	728	910 000	9 772 500
Materiais didáticos		467 500		80 000		30 000	577 500
Seguro dos Formandos		39 930		14 520		21 780	76 230
Água e energia		165 000		40 000		60 000	265 000
Abertura e encerramento		176 000		64 000		96 000	336 000
Comunicações		22 000		8 000		12 000	42 000
Total		8 607 930		1 331 520			11 069 230

Custo com a Formação para 2021

Estrutura de custos da Formação	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações		Total
	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	
Custos com Formadores	6 190	7 737 500	900	1 125 000	860	1 075 000	9 937 500
Materiais didáticos		467 500		80 000		35 000	582 500
Seguro dos Formandos		39 930		14 520		25 410	79 860
Água e energia		165 000		40 000		70 000	275 000
Abertura e encerramento		176 000		64 000		112 000	352 000
Comunicações		22 000		8 000		14 000	44 000
Total		8 607 930		1 331 520		1 331 410	11 270 860

Custo com a Formação para 2022

Estrutura de custos da Formação	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações		Total
	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	
Custos com Formadores	6 190	7 737 500	900	1 125 000	860	1 075 000	9 937 500
Materiais didáticos		467 500		80 000		35 000	582 500
Seguro dos Formandos		39 930		14 520		25 410	79 860
Água e energia		165 000		40 000		70 000	275 000
Abertura e encerramento		176 000		64 000		112 000	352 000
Comunicações		22 000		8 000		14 000	44 000
Total		8 607 930		1 331 520		1 331 410	11 270 860

Custo com a Formação para 2023

Estrutura de custos da Formação	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações		Total
	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	
Custos com Formadores	6 190	7 737 500	900	1 125 000	860	1 075 000	9 937 500
Materiais didáticos		467 500		80 000		35 000	582 500
Seguro dos Formandos		39 930		14 520		25 410	79 860
Água e energia		165 000		40 000		70 000	275 000
Abertura e encerramento		176 000		64 000		112 000	352 000
Comunicações		22 000		8 000		14 000	44 000
Total		8 607 930		1 331 520		1 331 410	11 270 860

Custo com a Formação para 2024

Estrutura de custos da Formação	Formação Inicial		Formação Contínua		Outras Formações		Total
	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	Horas médias /acção	Valor	
Custos com Formadores	6 190	7 737 500	900	1 125 000	860	1 075 000	9 937 500
Materiais didáticos		467 500		80 000		35 000	582 500
Seguro dos Formandos		39 930		14 520		25 410	79 860
Água e energia		165 000		40 000		70 000	275 000
Abertura e encerramento		176 000		64 000		112 000	352 000
Comunicações		22 000		8 000		14 000	44 000
Total		8 607 930		1 331 520		1 331 410	11 270 860

Definida o investimento na Formação, apresenta-se também um quadro com os investimentos necessários para a instalação do Centro, baseado nos pressupostos anteriormente apresentados, nomeadamente nos ativos fixos tangíveis.

Salienta-se que o investimento em viatura será feito somente no segundo ano de funcionamento, assim como os investimentos nos equipamentos de cozinha para formação e aquisição dos equipamentos para o laboratório de manutenção industrial (hotelaria).

Investimentos a serem realizados para instalação do Centro

Quadro dos Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Obras de Remodelação do Ex-Centro de Saúde	5 500 000					
Equipamento e Mobiliário para as salas de Formação	2 611 900					
Equipamento de Cozinha para Formação		2 396 738				
Equipamentos para sala de Informática	3 601 744					
Equipamentos para laboratório de manutenção Industrial (Hotelaria)		3 947 928				
Equipamento Administrativo e Mobiliário	1 826 825					
Viatura		4 500 000				
Total	13 540 469	10 844 666	0	0	0	0

D.3 – Definição da estrutura de custos provisional

Definida os custos com a formação e os investimentos necessários para a instalação, passa-se a definição dos custos necessários para o funcionamento da estrutura do Centro.

Inicia-se pelas despesas com o Pessoal necessário ao funcionamento, de acordo com os pressupostos anteriormente definidos. Salienta-se que 2 dos técnicos só serão recrutados no segundo ano de funcionamento. Por outro lado, o Motorista também só será recrutado no 1º Semestre de 2021.

	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de meses	12	12	12	12	12
Incremento Anual (Vencimentos)		2%	2%	2%	2%
INPS - Contribuição da Entidade Patronal	16%	16%	16%	16%	16%
SOAT - Riso 1	1%	1%	1%	1%	1%
SOAT - Riso 3	3%	3%	3%	3%	3%

Quadro de Pessoal	2020	2021	2022	2023	2024
Director	1	1	1	1	1
Cordenador do Serviço de Emprego e Inserção na Vida Ativa	1	1	1	1	1
Cordenador do Serviço de Formação, Orientação Vocacional e Profissional	1	1	1	1	1
Cordenador do Serviço de Administração, Finanças e Recursos Humanos		1	1	1	1
Técnicos Superiores		2	2	2	2
Recepcionista/Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
Apoio geral	1	1	1	1	1
Motorista		1	1	1	1
Guarda	2	2	2	2	2
Total	7,0	11	11	11	11

Remuneração Base mensal	2020	2021	2022	2023	2024
Director	106 265	108 390	110 558	112 769	115 025
Cordenador do Serviço de Emprego e Inserção na Vida Ativa	71 216	72 640	74 093	75 575	77 086
Cordenador do Serviço de Formação, Orientação Vocacional e Profissional	71 216	72 640	74 093	75 575	77 086
Cordenador do Serviço de Administração, Finanças e Recursos Humanos	71 216	72 640	74 093	75 575	77 086
Técnicos Superiores	71 216	72 640	74 093	75 575	77 086
Recepcionista/Assistente Administrativo	25 587	26 099	26 621	27 153	27 696
Apoio geral	15 000	15 300	15 606	15 918	16 236
Motorista	30 000	30 600	31 212	31 836	32 473
Guarda	18 000	18 360	18 727	19 102	19 484
Total	479 716	489 310	499 097	509 078	519 260

Remuneração Base Anual	2020	2021	2022	2023	2024
Director	1 275 180	1 300 684	1 326 697	1 353 231	1 380 296
Cordenador do Serviço de Emprego e Inserção na Vida Ativa	854 592	871 684	889 118	906 900	925 038
Cordenador do Serviço de Formação, Orientação Vocacional e Profissional	854 592	871 684	889 118	906 900	925 038
Cordenador do Serviço de Administração, Finanças e Recursos Humanos	0	871 684	889 118	906 900	925 038
Técnicos Superiores	0	1 743 368	1 778 235	1 813 800	1 850 076
Recepcionista/Assistente Administrativo	307 044	313 185	319 449	325 838	332 354
Apoio geral	180 000	183 600	187 272	191 017	194 838
Motorista	0	367 200	374 544	382 035	389 676
Guarda	432 000	440 640	449 453	458 442	467 611
Total	3 903 408	6 963 728	7 103 002	7 245 062	7 389 964

Outros Gastos com o Pessoal	2020	2021	2022	2023	2024
Segurança social	624 545	1 114 196	1 136 480	1 159 210	1 182 394
Direcção	204 029	208 109	212 272	216 517	220 847
Pessoal	420 516	906 087	924 209	942 693	961 547
Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	39 034	76 981	78 521	80 091	81 693
Direcção/Pessoal	39 034	65 965	67 285	68 630	70 003
Condutores	0	11 016	11 236	11 461	11 690
Formação					
Outros Gastos com o Pessoal					
Total de Outros Gastos com o Pessoal	663 579	1 191 178	1 215 001	1 239 301	1 264 087

Os custos totais com o pessoal, ascendem a quatro milhões quinhentos e sessenta e seis mil escudos anuais no primeiro ano e no último ano aproxima-se dos nove milhões de escudos.

Resumo dos Gastos com o Pessoal

Resumo dos Gastos com o Pessoal	2020	2021	2022	2023	2024
Remunerações	3 903 408	6 963 728	7 103 002	7 245 062	7 389 964
Direcção	1 275 180	1 300 684	1 326 697	1 353 231	1 380 296
Pessoal	2 628 228	5 663 044	5 776 305	5 891 831	6 009 668
Encargos sobre Remunerações	624 545	1 114 196	1 136 480	1 159 210	1 182 394
Seguro Obrigatorio de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	39 034	76 981	78 521	80 091	81 693
Formação					
Outros Gastos com o Pessoal					
Total de Gastos com o Pessoal	4 566 987	8 154 905	8 318 003	8 484 364	8 654 051

Além das despesas com os Recursos Humanos, fazem parte do funcionamento do Centro as despesas com os serviços e fornecimentos externos que retrata-se no quadro a seguir:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		CF	CV	2020	2021	2022	2023	2024
Custos Directos com a Formação			100%					
Serviços Especializados				240 000	244 800	249 696	254 690	259 784
Trabalhos especializados	100%			240 000	244 800	249 696	254 690	259 784
Publicidade e propaganda	100%			0	0	0	0	0
Vigilância e segurança	100%			0	0	0	0	0
Honorários	100%			0	0	0	0	0
Comissões	100%			0	0	0	0	0
Conservação e reparação	100%			0	0	0	0	0
Materiais				144 000	146 880	149 818	152 814	155 870
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100%			60 000	61 200	62 424	63 672	64 946
Livros e documentação técnica	100%			0	0	0	0	0
Material de escritório	100%			84 000	85 680	87 394	89 141	90 924
Artigos para oferta	100%			0	0	0	0	0
Energia e Fluidos				432 000	440 640	449 453	458 442	467 611
Electricidade	50%	50%		120 000	122 400	124 848	127 345	129 892
Combustíveis	100%			240 000	244 800	249 696	254 690	259 784
Água	50%	50%		72 000	73 440	74 909	76 407	77 935
Deslocações, Estadas e Transportes				360 000	367 200	374 544	382 035	389 676
Deslocações e Estadas	100%			360 000	367 200	374 544	382 035	389 676
Transporte de Pessoal	100%			0	0	0	0	0
Transporte de mercadorias	100%			0	0	0	0	0
Serviços Diversos				264 000	269 280	274 666	280 159	285 762
Rendas e alugueres	100%			0	0	0	0	0
Comunicação	50%	50%		84 000	85 680	87 394	89 141	90 924
Seguros	100%			60 000	61 200	62 424	63 672	64 946
Royalties	100%			0	0	0	0	0
Contencioso e notariado	100%			0	0	0	0	0
Despesas de representação	100%			0	0	0	0	0
Limpeza, higiene e conforto	50%	50%		120 000	122 400	124 848	127 345	129 892
Outros Serviços			50%	0	0	0	0	0
TOTAL FSE (incluindo custos directos com Formação)				1 440 000	1 468 800	1 498 176	1 528 140	1 558 702
FSE - Custos Fixos				1 044 000	1 064 880	1 086 178	1 107 901	1 130 059
FSE - Custos Variáveis				396 000	403 920	411 998	420 238	428 643
TOTAL FSE				1 440 000	1 468 800	1 498 176	1 528 140	1 558 702

Assim, o total dos FSE sem os custos directos com a formação que foram considerados custos ligados directamente a actividade “core” do Centro ascendem a um milhão e quatrocentos no primeiro ano e um milhão e quinhentos no último ano.

D.4 – Cálculo das necessidades de financiamento

O cálculo das necessidades de financiamento tem por base dois aspetos importantes que salientamos no início deste capítulo:

- A cobertura dos custos correntes através do orçamento do IEFP proveniente do Orçamento Geral do Estado (Tesouro)
- Cobertura dos custos diretos da formação através das propinas, através do Fundo de Emprego e Formação Profissional que financia bolsas de estudos e através dos fundos disponibilizados pela cooperação internacional

Assim sendo, apresenta-se as seguintes necessidades de financiamento sintetizados no quadro seguinte que ascendem a um total de cerca de trinta e um milhões de escudos no primeiro ano e cerca de 22 milhões de escudos no último ano conforme o quadro abaixo.

Necessidades de financiamento

Necessidades de Financiamento - Instalação	2020	2021	2022	2023	2024
Remodelação do Edifício	5 500 000				
Aquisição de Equipamentos para as Salas de Formação	2 611 900				
Equipamento de Cozinha para Formação		2 396 738			
Equipamentos para sala de Informatica	3 601 744				
Equipamentos para laboratorio de manutenção Industrial (Hotelaria)		3 947 928			
Aquisição Equipamentos Administrativo e Mobiliario	1 826 825				
Aquisição de Viatura		4 500 000			
Total (A)	13 540 469	10 844 666	0	0	0
Necessidades de Financiamento - Funcionamento	2020	2021	2022	2023	2024
Formação	11 069 230	11 270 860	11 270 860	11 270 860	11 270 860
Custos de Estrutura	6 006 987	9 623 705	9 816 179	10 012 503	10 212 753
Total (B)	17 076 217	20 894 565	21 087 039	21 283 363	21 483 613
Total de Necessidades de Financiamento (A+B)	30 616 687	31 739 232	21 087 039	21 283 363	21 483 613

Salienta-se que só a necessidade de financiamento para a instalação ronda os quatorze milhões de escudos em 2020 e cerca de onze milhões de escudos em 2021.

A necessidade de financiamento para o funcionamento oscila entre os dezassete milhões de escudos em 2020 e os vinte e um milhões no último ano.

D.5 – Modelo de receitas

O modelo de receitas foi ajustado para que se possa cobrir as necessidades de financiamento, de acordo com os pressupostos anteriormente também definidos. Salienta-se os seguintes aspetos considerados relevantes:

- Gerar receitas para cobrir custos com formação Inicial e que deve ter por base as propinas e custos administrativos pagos pelos formandos, o cofinanciamento dos Fundos Nacionais estimamos em 30% e o remanescente deve ser angariado via parceiros ou verbas de cooperação internacional;
- Gerar receita para cobrir custos com a formação contínua e outras formações. Nota-se que a formação contínua em alguns casos deve ser financiada apenas por propinas e receita de atos administrativos associados aos cursos e o remanescente por verbas oriundas de parceiros ou via Cooperação Internacional;
- Os custos de estrutura deverão ser cobertos por receitas provenientes do Orçamento Geral do Estado (Tesouro). Nota-se que não incluem os custos diretos com a Formação;
- Possibilidade de o Centro gerar receitas próprias através de serviços prestados a terceiros. Essas receitas deverão cobrir a realização de atividades não geradoras de receitas;
- Reforçar a intervenção com formação à medida, como forma de aumentar as receitas do Centro;
- Os pressupostos foram os apresentados no item Formação Profissional

Receitas totais por origem de financiador

	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de variação dos Preços		2%	2%	2%	2%
Taxa de Variação das Quantidades	0%	0%	0%	0%	0%
Receitas de Formação	2020	2021	2022	2023	2024
Formação Inicial (Iniciação)	1 213 864	1 238 141	1 262 904	1 288 162	1 313 925
Nº de Formandos	15	15	15	15	15
Nº de Ações	7	7	7	7	7
Duração media da Formação (meses)	3	3	3	3	3
Impacto de desistencias e não pagamento	30%	30%	30%	30%	30%
Preço médio total pago por Formando	6 000	6 120	6 242	6 367	6 495
Formação Inicial (Qualificação)	1 765 114	1 800 416	1 836 424	1 873 153	1 910 616
Nº de Formandos	15	15	15	15	15
Nº de Ações	4	4	4	4	4
Duração media da Formação (meses)	6	6	6	6	6
Impacto de desistencias e não pagamento	30%	30%	30%	30%	30%
Preço médio total pago por Formando	7 000	7 140	7 283	7 428	7 577
Formação Continua (Aperfeiçoamento)	1 145 455	1 168 364	1 191 731	1 215 566	1 239 877
Nº de Formandos	40	40	40	40	40
Nº de Ações	4	4	4	4	4
Duração media da Formação (meses)	2	2	2	2	2
Impacto de desistencias e não pagamento	30%	30%	30%	30%	30%
Preço médio total pago por Formando	6 000	6 120	6 242	6 367	6 495
Outras ações de Formação	5 790 909	6 891 182	7 029 005	7 169 586	7 312 977
Nº de Formandos	60	60	60	60	60
Nº de Ações	6	7	7	7	7
Duração media da Formação (meses)	1	1	1	1	1
Impacto de desistencias e não pagamento	30%	30%	30%	30%	30%
Preço médio total pago por Formando	25 000	25 500	26 010	26 530	27 061
Financiamento Fundos e Parceiros (em % do Custo total da formação inicial)	2 582 379	2 582 379	2 582 379	2 582 379	2 582 379
Taxa de financiamento dos Fundos e Parceiros	30%	30%	30%	30%	30%
Custos directos Totais com Formação inicial	8 607 930	8 607 930	8 607 930	8 607 930	8 607 930
Parceiros Privados e Cooperação - Co-Financiamento Formação Inicial	3 047 207	3 012 776	3 012 776	2 926 696	2 582 379
Parceiros Privados - Co-Financiamento Formação Continua	524 619	524 619	524 619	524 619	524 619
Declarações, Matrículas e Certificados	959 000	1 043 000	1 043 000	1 043 000	1 043 000
Nº de Formandos	685	745	745	745	745
Impacto de desistencias e não pagamento	30%	30%	30%	30%	30%
Preço médio total pago por Formando (contando com OF)	2 664	2 749	2 804	2 942	3 334
TOTAL DE RECEITAS DE FORMAÇÃO (Investimento em Formação)	17 028 546	18 260 876	18 482 838	18 623 160	18 509 772
Receitas Correntes	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024
Cobertura de custos de estrutura (RH e FSE)	6 006 987	9 623 705	9 816 179	10 012 503	10 212 753
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	6 006 987	9 623 705	9 816 179	10 012 503	10 212 753
Prestação de Serviços	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024
Sala de reuniões	24 000	27 994	32 652	38 085	44 422
Preço/hora	1 000	1 080	1 166	1 260	1 360
Nº de horas alugada	24	26	28	30	33
Taxa de Crescimento		8%	8%	8%	8%
Salas de Formação	594 000	692 842	808 130	942 603	1 099 453
Preço/hora	1 500	1 620	1 750	1 890	2 041
Nº de horas alugada	396	428	462	499	539
Taxa de Crescimento		8%	8%	8%	8%
Sala de Informatica	990 000	1 154 736	1 346 884	1 571 006	1 832 421
Preço/hora	2 500	2 700	2 916	3 149	3 401
Nº de horas alugada	396	428	462	499	539
Taxa de Crescimento		8%	8%	8%	8%
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 608 000	1 875 571	2 187 666	2 551 694	2 976 296
TOTAL DE RECEITAS (FORMAÇÃO+CORRENTES+PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)	24 643 533	29 760 152	30 486 683	31 187 357	31 698 821

Visando garantir a sustentabilidade económico-financeiro do Centro pretende-se que:

- as receitas totais ligadas à formação devem cobrir os correspondentes custos totais;
- as receitas correntes devem cobrir os custos de estrutura
- e que os serviços prestados a terceiros surtem como uma mais-valia da atividade do Centro para cobertura de iniciativas não geradoras de receitas, mas igualmente presentes na missão do CEFPT

Sustentabilidade do CEFPTS

Sustentabilidade	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas de Funcionamento	24 643 533	29 760 152	30 486 683	31 187 357	31 698 821
Necessidades de Financiamento do Funcionamento	17 076 217	20 894 565	21 087 039	21 283 363	21 483 613
<i>Défice/Superavit</i>	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208
Receitas a Mobilizar para Instalação do CEFPTS	13 540 469	10 844 666	0	0	0
Necessidades de Financiamento para Instalação do CEFPTS	13 540 469	10 844 666	0	0	0
<i>Défice/Superavit</i>	0	0	0	0	0
Total	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208

Receitas a serem mobilizados para os investimentos

Receitas a Mobilizar para instalação do CEFPTS	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024
Obras de Remodelação do Ex-Centro de Saúde	5 500 000	0			
Equipamento e Mobiliário para as salas de Formação	2 611 900	0			
Equipamento de Cozinha para Formação	0	2 396 738			
Equipamentos para sala de Informática	3 601 744	0			
Equipamentos para laboratório de manutenção Industrial (Hotelaria)	0	3 947 928			
Equipamento Administrativo e Mobiliário	1 826 825	0			
Viatura	0	4 500 000			
Total de Receitas a Mobilizar	13 540 469	10 844 666	0	0	0

Fontes de Financiamento da Formação Inicial

	2020	2021	2022	2023	2024
Propinas	34,6%	35,0%	35,0%	36,0%	40,0%
Financiamento Fundo Promoção do Emprego e Formação Profissional	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
Parceiros e Cooperação	35,4%	35,0%	35,0%	34,0%	30,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

D.6 – Demonstração dos Resultados Líquidos

Tendo em consideração os pressupostos anteriormente definidos, assim como os mapas apresentados, onde se detalhou os aspetos relevante no que toca aos custos, as receitas, as necessidades de financiamento e a sustentabilidade do Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal, apresenta-se a exploração anual, através da demonstração dos resultados líquidos previsionais.

Salienta-se que com base nos pressupostos e nas previsões o resultado previsional é positivo o que encoraja a instalação do Centro. Contudo deve-se ter em atenção que todo o funcionamento do mesmo é custeado pelo Orçamento do Estado, parte da Formação Profissional é financiada pelos Fundos Nacionais e Cooperação Internacional e que caso não haja recursos para a remodelação das instalações e para a aquisição dos equipamentos necessários a instalação e funcionamento do CEFPTS, o projeto pode-se tornar inviável.

Mapa da Demonstração dos Resultados Líquidos Previsionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS DO CEFPTS	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas Totais (Rec. da Formação + Rec. Correntes + Prestação de Serviços)	24 643 533	29 760 152	30 486 683	31 187 357	31 698 821
Subsídios à Exploração					
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
CMVMC					
Fornecimento e serviços externos (incluindo Custos Directos com Formação)	12 509 230	12 739 660	12 769 036	12 799 000	12 829 562
Gastos com o pessoal	4 566 987	8 154 905	8 318 003	8 484 364	8 654 051
Imparidade de inventários (perdas/reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
Aumentos/reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos					
Outros gastos e perdas					
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208
Gastos/reversões de depreciação e amortização					
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
EBIT (Resultado Operacional)	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208
Imposto sobre o rendimento do período					
RESULTADO DO PERÍODO	7 567 316	8 865 587	9 399 644	9 903 994	10 215 208

D.7 – Conclusões e recomendações

A análise da sustentabilidade do projeto, esta assente em alguns pressupostos que servem de base para as projeções. Assim, é de extrema importância a observação dos pressupostos de base para que durante a operacionalização e a execução do projeto possa haver uma aproximação entre as projeções efetuadas e a realidade da implementação.

Alguns dos riscos apresentados na parte estratégica deste projeto devem ser tido em consideração assim como as formas de mitigação do mesmo, pois garante o sucesso na implementação do mesmo.

Para que se possa implementar este projeto em 2020, é necessário que em 2019 sejam feitas um conjunto de atividades que estão no Plano de Ação e que são fundamental para o sucesso futuro deste projeto, nomeadamente as reformas do edifício, o recrutamento e formação dos técnicos assim como a aquisição e instalação dos equipamentos e por ultimo o planeamento das ações a serem empreendidas.

Porque os investimentos são avultados e para que a instalação do Centro tenha a qualidade pretendida, sugere-se a instalação em duas fases:

- Fase 1 – Centro remodelado, espaços administrativos equipados, salas de formação equipadas, e sala de informática equipada técnicos nomeados e formados, serviços de Emprego instalados.
- Fase 2 – Sala de formação de cozinha instalada, laboratório de manutenção industrial instalado e serviço de formação Profissional instalado.

E - PLANO DE AÇÃO INDICATIVO 2019-2021

O Plano de Ação constitui um instrumento importante para a implementação deste projeto. Contudo a sua elaboração em definitivo depende de outros fatores que poderão condicionar a implementação. Assim, por ser um Plano para 3 anos, é importante a sua atualização para que se possa alcançar os objetivos pretendidos.

O Plano está dividido em 2 fases, sendo a primeira fase referente a todos os tramites para a remodelação e instalação do serviço de emprego e uma oferta formativa limitada. A segunda fase como a instalação dos laboratórios para cozinha e manutenção industrial e com a instalação do serviço de Formação Profissional permitirá o Centro de Emprego e Formação Profissional do Tarrafal funcionar em pleno com todas as suas valências.

Fases	Actividades	Acções	Objectivo	Entidade Responsável	Prazo	Indicadores	Metas		
							2019	2020	2021
FASE 1	1.1	Demarches para transferência do Ex-Centro de Saúde para o IEFP	1.1.1 Encontros entre CMT, IEFP e Direcção Nacional do Património do Estado para transferência do Espaço	Camara Municipal do Tarrafal	20/jun	Documento Assinado	x		
			1.1.2 Assinatura do documento de Passagem	DNPE			x		
			1.1.3 Emissão do documento por parte da DNPE	DNPE			x		
			1.1.4 Assinatura do Ministro autorizando a transferência	DNPE			x		
			1.1.5 Assinatura do Protocolo entre o IEFP e a CMT para a instalação e funcionamento do CEFPT	IEFP	30/jun	Protocolo assinado	x		
	1.2	Mobilização de Parcerias e Financiamentos para a 1ª Fase	1.2.1 Solicitar o apoio do Programa Emprego e Empregabilidade para financiar a formação dos Técnicos	IEFP	15/jul	Carta enviada ao Programa Emprego e Empregabilidade e CV081	x		
			1.2.2 Solicitar financiamento para formação de formadores				x		
			1.2.3 Solicitar financiamento do laboratório de informática e dos mobiliários de Escritório para o CEFPT				x		
			1.2.4 Solicitar o financiamento do laboratório de informática				x		
			1.2.5 Solicitar apoio para instalação do CEFPT				x		
	1.3	Mobilização de Parcerias e Financiamentos para a 2ª Fase	1.3.1 Solicitar ao Fundo do Turismo o financiamento dos equipamentos para formação em cozinha	IEFP	30/jul	Carta enviada ao Fundo do Turismo	x		
			1.3.2 Solicitar ao Fundo do Turismo o financiamento dos equipamentos para o laboratório de manutenção dos equipamentos hoteleiros	IEFP			x		
			1.3.3 Mobilização do financiamento para aquisição de uma viatura para o CEFPT	IEFP	30/ago	Identificação das fontes de financiamento	x		
	1.4	Remodelação do Ex-Centro de saúde	1.4.1 Preparação do caderno de encargos e lançamento do concurso	CMT	15/jul	Edifício remodelado e recepcionado	x		
			1.4.2 Início das obras de remodelação	CMT	25/ago		x		
			1.4.3 Recepção da obra de remodelação	CMT	30/nov		x		
	1.5	Aquisição dos Equipamentos e mobiliários para a Fase 1	1.5.1 Elaboração do Caderno de encargos	CV081	15/out	Equipamentos instalados	x		
			1.5.2 Lançamento do concurso	CV081	01/nov		x		
			1.5.3 Recepção dos Equipamentos	CV081	15/dez		x		
			1.5.4 Instalação dos Equipamentos	CMT/IEFP/ CV081	05/jan/20			x	
				IEFP	15/set				
	1.6	Recrutamento/ Nomeação dos Técnicos	1.6.1 Nomeação do Director do CEFPT	CMT	01/out	Todos os Recursos Humanos para funcionamento do CEFPT nomeados	x		
			1.6.2 Nomeação de 2 Técnicos de Emprego e Formação				x		
			1.6.3 Nomeação de 1 auxiliar administrativo / Rececionista				x		
			1.6.4 Nomeação de 1 guarda				x		
	1.7	Formação e integração dos Técnicos	1.7.1 Elaboração do Programa de Formação/Integração	IEFP/ CV081	31/ago	Todos os Recursos Humanos Formados e integrados	x		
			1.7.2 Início da Formação do Director	IEFP/ CV081	01/out		x		
			1.7.3 Início da Formação dos Técnicos	IEFP/ CV081	15/out		x		
			1.7.4 Início da formação do rececionista	IEFP/ CV081	15/nov		x		
	1.8	Desenhar e implementar uma campanha de comunicação sobre o CEFPT	1.8.1 Concepção dos materiais de comunicação	IEFP	30/out	Campanha de comunicação implementada	x		
			1.8.2 Elaboração dos materiais de comunicação (incluindo a impressão)		15/nov		x		
			1.8.3 Início da implementação da campanha		05/jan/20			x	
	1.9	Planeamento das Formações Fase 1	1.9.1 Fixar a lista das formações a serem ministrada em 2020	IEFP	29/nov	Oferta formativa para 2020 definida	x		
			1.9.2 Definir dos recursos necessários						
			1.9.3 Definir os parceiros						
			1.9.4 Definir a estratégia de divulgação						
	1.10	Instalação do serviço de Emprego	1.10.1 Elaboração do Plano de Implementação do serviço (com a estratégia)	IEFP	27/set	Serviço de Emprego funcional	x		
			1.10.2 Definição dos instrumentos e serem utilizados		11/out		x		
			1.10.3 Definição dos Procedimentos do serviço de emprego		29/nov		x		
			1.10.4 Simulação de atendimentos		10/jan/20			x	
	1.11	Inauguração do CEFPTS	1.11.1 Elaborar o Plano de Inauguração com "check lists"	IEFP/CMT	03/jan/20	Inauguração do CEFPT realizada		x	
			1.11.2 Elaborar e enviar convites e confirmar a presença	IEFP/CMT	08/jan/20			x	
			1.11.3 Elaboração do roteiro da	IEFP	10/jan/20			x	
			1.11.4 Recepção dos convidados	IEFP/CMT	15/jan/20			x	

Fases	Actividades	Acções	Objectivo	Entidade Responsavel	Prazo	Indicadores	Metas			
							2019	2020	2021	
FASE 2	2.1	Aquisição e Instalação dos Equipamentos Fase 2	2.1.1 Definição do caderno de encargos para aquisições dos equipamentos	Adequirir os mobiliarios de formação assim como os equipamentos para os laboratorios de Cozinha e de manutenção industrial	IEFP	30/jul/20	Laboratorios de Cozinha e Manutenção Industrial funcional		x	
			2.1.2 Lançamento do concurso para aquisição dos equipamentos						x	
			2.1.3 Recepção dos Equipamentos							
			2.1.4 Instalação e teste dos equipamentos de Cozinha e laboratório de manutenção industrial						x	
	2.2	Planeamento das Formações da Fase 2	2.2.1 Fixar a lista das formações a serem ministrada em 2021	Planear a oferta formativa do CEFPT de acordo com as potencialidades do desenvolvimento economico do Concelho, as necessidades de formação verificadas e o Plano de actividades do IEPF para 2021	IEFP	30/set/20	Oferta formativa para 2021 definida		x	
			2.2.2 Definir dos recursos necesarios							
			2.2.3 Definir os parceiros							
			2.2.4 Definir a estratégia de divulgação							
	2.3	Criação de uma campanha para a divulgação das novas ofertas formativas	2.3.1 Definição da estratégia e concepção dos materiais de comunicação da campanha	Divulgar junto do publico alvo a existencia do novo Centro de emprego e formação profissional, assim como os diversos serviços que irá disponibilizar sobretudo aos jovens	IEFP/CMT	30/out/20	Campanha implementada		x	
			2.3.2 Elaboração dos materiais da campanha (incluindo a impressão)		IEFP					
			2.3.3 Inicio da implementação da campanha (divulgação)		IEFP					
			2.3.4 Elaboração do relatório da campanha		IEFP	30/mar/21				x
	2.4	Instalação do Serviço de Formação Profissional Fase 2	2.4.1 Elaboração do Plano de Implementação do serviço de Formação (com a estratégia)	Instalar o serviço de Formação Profissional disponibilizando aos diversos publicos alvos as diversas ofertas formativas em complementaridade com a inserção na vida activa	IEFP	15/nov/20	Serviço de Formação Profissional funcional		x	
			2.4.2 Definir os instrumentos e serem utilizados			30/nov/20			x	
			2.4.3 Definir os Procedimentos do serviço de formação							
			2.4.4 Acompanhamento dos primeiros atendimentos			10/jan/21				x

F – LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Entidades que participaram do Atelier

Anexo II – Protocolo de transferência do Centro de Saúde

Anexo III – Orçamento para remodelação do Ex-Centro de Saúde

Anexo IV – Especificações dos equipamentos da sala de informática

Anexo V – Especificações de Equipamentos do Laboratório de manutenção Industrial

Anexo VI – Fotografias dos Ateliers

ANEXO I - Entidades que participaram do Atelier

LUX DEV										
Atividade: ATELIER INICIAL										
CEFP- TARRAFAL										
Local: C.H. TAREAFAL										
Data: 23/03/19										
Formador: FRANCISCO LUYA TAREAFAL										
Nº	Nome	Apelido	M	Entidade	Função	Residência	Concelho	e-mail	Tel/Móvel	Assinatura
1	Adelina	da Silva	X	PROSH	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	lucy.hilary@gmail.com	91333333	[Assinatura]
2	Tamara	Gomes	X	ESB (m/12)	Directora	Alameda da Igreja	Tamara	francisco.luya@gmail.com	91466952	[Assinatura]
3	Elvira	Correia	X	CHC	Secretária	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	elviracorreia@gmail.com	91411111	[Assinatura]
4	Adelina	Ferreira	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.fernandes@gmail.com	91333333	[Assinatura]
5	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
6	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
7	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
8	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
9	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
10	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
11	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
12	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
13	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
14	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
15	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
16	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
17	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
18	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
19	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
20	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
21	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
22	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
23	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
24	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
25	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
26	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]
27	Adelina	Romão	X	TEFP - Kaxanga	Coordenadora	S. Helena	S. Helena	adelina.romao@gmail.com	91333333	[Assinatura]

ANEXO II – Protocolo de Transferência do Centro de Saúde



Ministério
das Finanças
Gabinete do Ministro das Finanças



Município do Tarrafal

PROTOCOLO

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, na Ilha de Santiago, no Salão Nobre do Paços de Concelho do Município do Tarrafal, onde eu, Leonilde Tatiana Dos Santos, Notária Privativa do Estado, fui chamada a fim de celebrar o presente Protocolo, compareceram como outorgantes: —

Primeiro Outorgante: O ESTADO DE CABO VERDE, representado, neste ato, pela Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia e Emprego, Dr. José da Silva Gonçalves, em representação de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, conforme credencial anexa e parte integrante do presente Protocolo, adiante designado de Primeiro Outorgante ou Estado, conforme as circunstâncias; e —

Segunda Outorgante: A CÂMARA MUNICIPAL DO TARRAFAL, representada, neste ato, pelo seu Presidente, Dr. José Pedro Nunes Soares, designada de “Segunda Outorgante”. —

Considerando que: —

1. Os imóveis objeto do presente protocolo se encontram devolutos; —
2. Não há conveniências na ocupação dos mesmos por parte do Estado; e —
3. Havendo interesse na afetação dos referidos imóveis à Câmara Municipal do Tarrafal, que visa a promoção turístico no concelho e a instalações de serviços; —
4. O presente Protocolo encontra-se devidamente homologado pela S. Excia., o Senhor Ministro das Finanças. —

—Assim, considerando tudo isto, nos termos dos artigos 89º, 90º, 91º e 92º, do Decreto-Lei nº 2/97 de 21 de janeiro, que aprova o regime dos bens patrimoniais, Primeiro e Segunda Outorgantes acordam, reciprocamente, o seguinte: —

—Cláusula Primeira (Objeto e Finalidade) —

O presente Protocolo visa a cedência pelo Primeiro Outorgante à Segunda Outorgante, a título gratuito e precário, os seguintes imóveis: —

1. O Ex Centro de Saúde do Tarrafal, ocupando uma área de cerca de 1.300 metros quadrados, foi totalmente desativado após a entrada em funcionamento do Novo Centro de Saúde do Tarrafal. É



- pretensão da Câmara Municipal reverter este Centro num excelente Polo de Formação Profissional e Vocacional e para a qualificação dos jovens para o mercado de trabalho; -----
2. A Ex Oficina das Obras Públicas. Tendo em conta que o crescimento de qualquer cidade, mormente uma cidade de vocação turística, exige, cada vez mais, um Serviço de Proteção Civil bem preparado e capacitado, sendo a nossa proposta em utilizar a Ex Oficina das Obras Públicas, com cerca de 1.000 metros quadrados, para a instalação da futura Unidade da Proteção Civil, Bombeiros Voluntários e Nadadores Salvadores, munida de todos os meios necessários e suficientes para uma prestação rápida e eficaz do nosso corpo dos Bombeiros, da Proteção Civil e de Nadadores Salvadores; -----
3. O edifício da Antiga Alfândega, ocupando uma área de cerca de 400 metros quadrados é classificado no PDM como sendo um património arquitetónico municipal. Este edifício, tendo em conta a sua tradição e vocação, entrará para a rede dos empreendimentos turísticos, de exploração privada, mediante um concurso a ser lançado pela Câmara Municipal do Tarrafal; -----

-----Cláusula Segunda (Obrigações e Responsabilidade da Segunda Outorgante) -----

1. A Segunda Outorgante compromete-se a: -----
- b) Utilizar o espaço para fins acordados, dando-lhe um uso ativo e não apenas contemplativo; -----
 - c) Zelar pela correta utilização do espaço cedido, em particular, responsabilizando-se pela limpeza, manutenção e conservação corrente dos edifícios cedidos durante toda a vigência do presente protocolo; -----
 - d) Garantir a proteção e salvaguarda da integridade do espaço cedido; -----
 - e) Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes da aquisição de bens e serviços inerentes à utilização do edifício; -----
 - f) Devolver o espaço cedido sem quaisquer deteriorações, salvo as inerentes ao seu uso normal, findo que seja o protocolo por qualquer das vias nele previstas. -----
 - g) Havendo a necessidade da mudança dos fins a que qualquer um dos imóveis foi destinado, o segundo Outorgante deve comunicar ao Primeiro Outorgante, devidamente fundamentadas as razões subjacentes dessa mudança, com a antecedência mínima de trinta dias, a contar da data de início das atividades para as quais se pretende promover no referido imóvel. -----
2. A Segunda Outorgante compromete-se, ainda, a utilizar os recursos financeiros provenientes da utilização dos espaços, objeto do presente Protocolo, aos projetos de investimentos, preferencialmente para as áreas do desporto e da requalificação urbana, mediante acordo com o Primeiro Outorgante. -----

-----Cláusula Terceira (Encargos de Energia e Água, e demais serviços) -----

3. A rescisão do Protocolo por incumprimento das obrigações da Segunda Outorgante, entre as quais constam as previstas nas cláusulas primeira a quinta, implica a reversão gratuita para a Primeira Outorgante dos espaços cedidos; -----
4. Rescindindo que seja o Protocolo, o Primeiro Outorgante entrará imediatamente na posse dos bens (imoveis) objeto desta Protocolo, sem quaisquer formalidades. -----

---Décima Segunda (notificações): -----

1. Para qualquer informação e/ou comunicação, a Segunda Outorgante será contactado através do seguinte endereço: Edifício da Câmara Municipal do Tarrafal; Telefone: fixo:2661439; Telemóvel: 9824766; - Email: jpnunes62@hotmail.com. -----
2. Em caso de mudança de endereço ou de contactos telefónicos, a Segunda Outorgante obriga-se a avisar o Estado de Cabo Verde, sob pena deste último não se responsabilizar por quaisquer efeitos resultantes da referida mudança. -----
- Assim o disseram e outorgam o presente Protocolo. -----

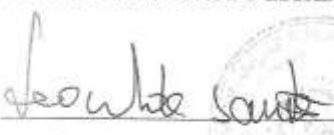
PEL' O ESTADO DE CABO VERDE

SEGUNDA OUTORGANTE


Dr. José da Silva Gonçalves
/Ministro da Economia e Emprego/


Dr. José Pedro Nunes Soares
/Presidente da Câmara Municipal do Tarrafal/

NOTÁRIA PRIVATIVA DO ESTADO


/Leonilde Tatiana dos Santos/

ANEXO III – Orçamento para remodelação do Ex-Centro de Saúde



Município do Tarrafal
Câmara Municipal
Gabinete do Presidente
Tel: 00238 2661398/1155 Fax: 00238 2661155
email: jpnunes62@hotmail.com

Exmo. Senhor Presidente do IEFP
Dr. Paulo Alexandre dos Santos
Cidade da Praia

Nossa ref. 283GP/2018
Cidade do Tarrafal, 24 de julho de 2017

Excelência,

Tem esta missiva o propósito de enviar o orçamento para remodelação do edifício da Escola Profissional do Tarrafal

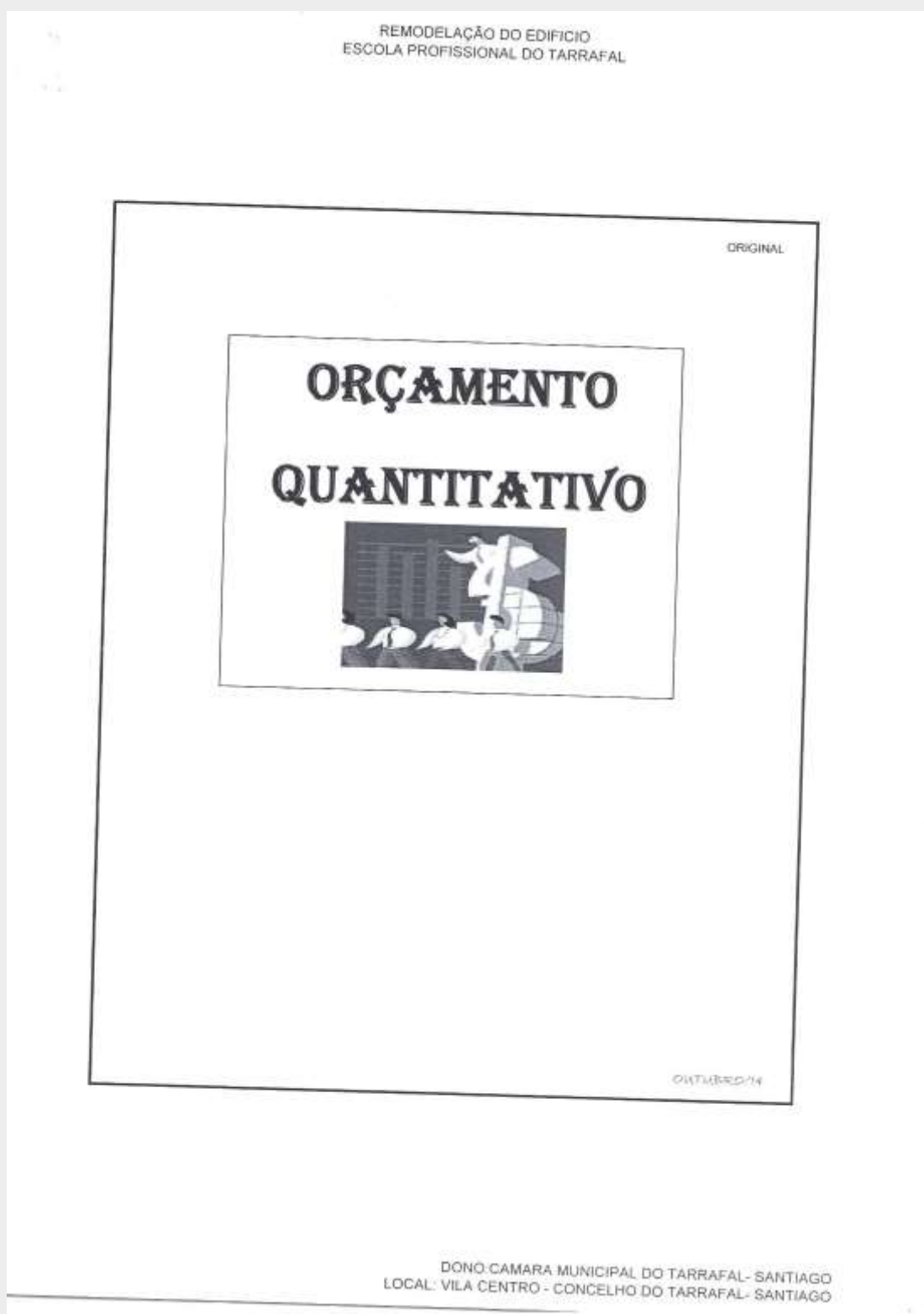
Sem nenhum outro assunto a tratar de momento, endereçamos as nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,



/ Dr. José Pedro Nunes Soares /

TARRAFAL, 100 Anos de história
Criado pelo Decreto n.º 3108 – B, de 25 de Abril, publicado no suplemento n.º 3 do B. O. n.º 25/ 1917



MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS

Cliente:		CAMARA MUNICIPAL DO TARRAFAL				
Projecto:		ESCOLA PROFISSIONAL DO TARRAFAL				
Tipo de obra:		REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO				
Local:		CENTRO VILA - CIDADE DO TARRAFAL - SANTIAGO				
Valor do Orçamento:		4.076.510,00				
Art	Designação	UN	Quantidade	Preço Unitário	Por Artigo	Por Capitulo
	Transporte					
I	DEMOLIÇÕES EM GERAL	FF	1,000	85.000,00	85.000,00	85.000,00
II	ALVENARIA (RAMPA ACESSO)					3.700,00
2,1	Alvenaria de blocos de betão com 0,20 mts de espessura, assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5.	m2	2,00	1.850,00	3.700,00	
III	PAVIMENTO (RAMPA)					21.040,00
3,1	Enrocamento de pedra ou calçada em caixas de pavimento.	m2	3,00	480,00	1.440,00	
3,2	Massame de betão magro, com 0,10 mts de espessura sobre enrocamento de pedra ou calçada	m2	4,00	870,00	3.480,00	
3,3	Betonilha de regularização sobre pavimentos para receber mosaicos.	m2	4,00	530,00	2.120,00	
3,4	Mossico Hidráulico da 1ª Qualidade ou anti derrapante, assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, na rampa de acesso.	m2	4,00	3.500,00	14.000,00	
IV	PAVIMENTO (EDIFÍCIO)					1.760.000,00
4,1	Mosaico cerâmico da 1ª Qualidade ou anti derrapante, assentes com cimento cola de 1ª qualidade nos pisos.	m2	550,00	3.200,00	1.760.000,00	
V	PINTURA					945.500,00
5,1	Pintura de paredes Exteriores e Interiores a duas demãos de tinta tipo soft sobre paredes barradas com alteck.	m2	750,00	850,00	637.500,00	
5,2	Pintura de tetos a duas demãos de tinta de água.	m2	550,00	560,00	308.000,00	
VI	CARPINTARIAS E SERRALHARIAS					656.270,00
6,1	Portas de bater em alumínio de boa qualidade incluindo, acessórios e assentamento.					
	0,90 x 2,20	un	7,00	26.000,00	182.000,00	
	0,70 x 2,20	un	4,00	24.000,00	96.000,00	

Art	Designação	UN	Quantidade	Preço Unitário	Por Artigo	Por Capítulo
	Transporte					
6,2	Janelas em alumínio de boa qualidade incluindo, acessórios e assentamento					
	1,00x1,20	un	5,00	24.300,00	121.500,00	
	1,00x0,80	un	10,00	23.652,00	236.520,00	
6,3	Frestas em alumínio de boa qualidade incluindo, acessórios e assentamento					
	0,60x0,60	un	6,00	3.375,00	20.250,00	
VII	DIVERSOS					605.000,00
7,1	Reparações em tectos e cobertura de telhas	ff	1,00	180.000,00	180.000,00	
7,2	Reparações em casas de banho	ff	1,00	200.000,00	200.000,00	
7,3	Reparações em nas instalações eléctricas	ff	1,00	125.000,00	125.000,00	
7,4	Imprevistos	ff	1,00	100.000,00	100.000,00	
	TOTAL					4.075.510,00

Cidade do Tarrafal, Junho do ano 2018

Orçamentou,

Pedro Fidalgo, Eng. Técnico Civil

ANEXO IV – Especificações dos equipamentos da sala de informática

No	Especificações técnicas	Qd
	(NOTA aos candidatos: O quadro detalhado das quantidades e preço unitários devem conter os mesmos títulos e a mesma ordem do presente quadro.)	
3	Ratos para computador	
	Descrição técnica interface USB	50
4	Maquina de Fotocopiadora	
	Descrição técnica Alimentador automático duplex de originais DF-617 Finalizador (Agrafador F5-529) Armário Capacidade de papel : 2x500 folhas Velocidade - 28 cópias /impressão A4 p/ minuto Ampliação /redução :25% a 400% (passos de 0,1%) inclui toners : black, yellow, magenta e cyan	1
5	Computador de mesa	
	Descrição técnica Processador: equivalente a intel i7, memoria 8GB- um único módulo (expansível para 16GB), disco 1TB HDD, placa de rede Ethernet 1000 Mbps e rede sem fio N, sistema operativo Windows 10 64 bits profissional, PLACA DE VIDEO COM MEMORIA INDEPENDENTE	6
6	Relógio de ponto Digital	
		1

	Equipamentos de video conferencia	
7	Descrição técnica Sistema de video conferência, com people+content por IP e por cabo VGA, people-on-content, suporte para saída e 2º monitor e para entrada de 2ª câmera, suporte de até 4 Mbps e câmera eagle eye. Microfone comando remoto	1
7	Licença de software de video conferencia para PC	2
	Suporte móvel para viedo conferencia	
7	Descrição técnica Monitor em landscape ou portrait Prateleira 456x320 mm- peso máx 4,5 kg Monitor Regulável em altura 120 - 150 cm (centro monitor) Caminho de cabos integrados Base Rodada(LxP) : 845x716 mm Capacidade : 32-60" TILT : não Altura: 120-150 cm Vesa . 600x400 mm Peso máximo : 50 Kg cor preto	1
	Sistema de Som	
7	Descrição técnica Sistema de som portatil de 200 a 400 watts inclui par de tripés para coluna 2 microfone sem fio de mão 2 microfone de mesa com cabo de 5 metros tripé de mesa para microfone	1
	Televisão LCD 42"	
7	Descrição técnica Dimensão 42" Ângulo de visualização (H/V) : 170º/160º Resolução : full HD Ligações :USB, Entrada HDMI:2, VGA 1x D-sub, 1 x Entrada RF, 1 entrada de componentes (y/Pb/Pr) 1 entrada composta (AV) Ranhura Clx1 Scartx1 1x audio in (mini jack)	1

	Oscultador x1 Tecnologia Led Sintonizador: digital e analógico Som: 2x5w/10 w Acessório : comando (pilhas inc) Eficiência energética : A+	
	Portatil 15,6" 500 GB/4 GB	
7	Descrição técnica Processador 2,41 GHz Memoria Ram - 4G expansivel até 8 GB Disco Rígido - 1 disco SATA de 500 GB Media - Unidade DVD RW DL Teclado Padrão Português com teclado numérico Rato Incorporado Monito LCD ou Led de 15,6" Rede RJ45 Gigabit, Wifi a/b/g/n outros- webcan incorporado, leitor de cartões de memória Saida HDMI Sistema Operativo - windows 7 profissional	6
	Projector	
7	Descrição técnica Projector Portatil Resolução : XGA-1024 x768 Luminosidade:3000 ANSI Lumenes Cd/m2 Contraste : 500:1 Formato de imagem: 33" a 300" - ecrã 60" 1,80 - 2,17 m (distância de projecção) Relação de projecção : 1,48 -1,77: 1 Taxa de Zoom : Zoom optico - 1- 1,2 Correção Keystone : manual , vertical $\pm 30^\circ$ Tipo de lente : número F158 - 1,72 Alcance de focagem - 16,9 - 20, 28 mm offset -8:1 Lâmpadas . Vida : 5000 horas Tipo de lâmpadas - 200W Ww E-TORL (ELPL PSB) Entrada Visual: Computador - 1xD- sub 15 pinos , 1x USB 2.0 tipo B Video - 1x RCA, 1xS- Video Saida Visual : Monitor - 1x D. Sub 15 pinos Entrada audio : computador /video - 1xficha mini-jack estereo	6

	Saida audio: monitor -1x ficha mini jack estereo idioma do manual : português idioma do menu: português Alimentação : 220-240 V, 50 Hz	
7	Monitor de 22" Descrição técnica tempo de resposta (tipico) - 5 ms lumiosidade - 250 cd/m2 Resolução -1920x1080 pixels Display technology - AH-IPS Racio de contraste (dinâmico) - 10000000:1 Ângulo de visão (horizontal) -178⁰ Ângulo de visão (vertical) -178⁰ Rácio de aspecto - 16:9 Tipo de HD - full HD Resolução gráfica suportada - 1920x 1080 (HD 1080) Modos de video suportados - 1080 p Quantidade de portas VGA - 1 Portas DVI - Y Quantidades de portas DVI-D - 1 Quantidade de portas HDMI -1 Cabo DC-in - Y Altifalante incorporado - não Built -in- câmera - não Afinador TV integrdao - não Cor da caixa - preto Thin client instalado - não shot para cabos de segurança - Kensington Vesa monitoring - Y limites de ajustes de altura - não interruptor ligar/desligar - y consumo de energia modo espera - 0,3 w classe de eficiência energética - B Manual do utilizador - y Adaptador CA/CC - Y	6

ANEXO V – Especificações de Equipamentos do Laboratório de manutenção Industrial

Bancadas de Eletricidade		
item	Especificações Técnicas	Quant.
1	Bancada de Trabalho para realizar ensaios práticos de eletricidade e Electronica	1
	Especificação técnica: - Dimensões Aprox. 1800 x 750 x 900 mm - Tampo em Madeira maciça com 1800 x 750 x 40 mm - Com alçado superior 1760 x 400 x 400 mm, montado em prumos perfurados para permitir a regulação de altura	
2	Estantes Metálo – Plásticas	2
	Especificação técnica: - Dimensões Aprox. 360 x 228 x 175 mm - Estrutura exterior metálica de cor azul - Com 9 gavetas em plástico e três separadores em cada gaveta	
3	Placa didática que permita aos alunos executar montagens de circuitos elétricos e eletrónicos.	1
	Especificação técnica: Com área para montagem de circuitos elétricos e eletrónicos com bornes de 4 mm² - Alimentação 1Ø 230V 50 Hz - Saídas DC: 0-30 V; ± 15 V ou ± 12 V, com display - Saídas AC: Até 15 V Monofásica, com display - Gerador de Funções com frequência até 500 KHz e gama de Tensão até 20 Vpp, com display - Gerador de Corrente Trifásica com gama de valores baixo	
4	Placa de Componentes didáctica para as Montagens	1
	Especificação técnica: Placa com conjunto de componentes elétricos e eletrónicos - Cada componente inserido numa base garantindo a segurança dos alunos - Cada componente terá indicar seu valor elétrico e a grandeza - Permitir a substituição dos componentes em caso de avaria Deve dispor entre outros dos seguintes componentes: - Até 30 Resistências de ¼ W com valores compreendidos entre 10 Ω e 1 MΩ - 1 VDR - 1 LDR	

	- 1 PTC - 1 NTC - Até 12 Condensadores de 50 V com capacidades compreendidas entre 100 pF e 1 μF - 2 Potenciômetros Lineares de 1/2W e valores ohmicos de 1KΩ e 10KΩ - 3 transformadores unitários de 12 VAC e 1 com N= 300 e 2 com N= 900 - 1 Bobine com valor entre 100 e 120 mH - 3 Transístores NPN (1 BC237 / 2 BC140) - 2 Transístores PNP BC160 - 1 Transístor de Unijunção 2N4870 - 1 FET de Canal P BS 250 - 1 FET de Canal N 2N 5485 - 1 FET de Canal N 2N 5461 - 2 DIAC ER900 1 Tirístor TIC 106 - 1 Triac TIC 206 - AMPOP - 2 Díodo de Germânio AA118 - 6 Díodos de Silício 1N4007 - 2 Díodo Zener ZPD 3,3V e 10V - 2 Relés de 12 ou 15 V com contactos fechados e abertos	
	Placa Didática de Bancada que permita o estudo e a medição de parâmetros elétricos dentro do tema da segurança das instalações Elétricas de baixa tensão:	1
5	Especificação técnica: A placa didática deverá permitir a simulação de situações reais nos ensaios Elétricos aplicados as instalações elétricas de utilização de Baixa tensão. Ensaio Elétricos que deverá permitir entre outros: - Ensaio de Isolamento - Ensaio de Continuidade - Ensaio de Proteção de contra contacto indirectos - Ensaio de Proteção de contra subtensão - Estudo do funcionamento do dispositivo diferencial - Ensaio de proteção contra sobreintensidade - Sistema TT, TN e IT - Sistema de Terra - Fator da corrente no coração	
	Breadboard de 940 pontos	4
6	Especificação técnica: - Placa breadboard para execução de montagens eletrónicas com aprox. 900 pontos de ligação - Corpo exterior deve ser plástico duro - O contacto dos pontos de ligação deve ser de níquel ou prata	
7	Conjunto de Componentes de Eletronica Analógica para permitir o estudo de funcionamento dos semicondutores	1

	Especificação técnica: Composição do conjunto de componentes de electrónica (ou equivalentes): - 60 UN Resistências de ¼ W de diferentes valores - 2 UN Resistências 33R , 6W - 2 UN Resistências 1R0 2,5 W - 2 UN Resistências 10R 2,5 W - 2 UN Resistências 100R 2,5 W - 4 UN Resistências 6W vários valores - 4 UN Condensador 10 nF , 250V - 2 UN Condensador 22 nF , 250V - 4 UN Condensador 100 nF , 250V - 4 UN Condensador 1 µF, 63V - 2 UN Condensador 2,2 µF , 63V 4 UN Cond. Eletrolítico 100µF , 63 V 2 UN Cond. Eletrolítico 47µF , 20 V - 1 UN Transformador para breadboard 1,6/1 V= 12 V - 10 UN LEDS de 5 mm (diferentes cores) - 2 UN Switch inversor para breadboard - 2 UN Potenciômetro Linear ½ W 220 Ω - 2 UN Potenciômetro Linear ½ W 2 KΩ - 2 UN Potenciômetro Linear ½ W 10 KΩ - 2 UN Potenciômetro Linear ½ W 20 KΩ - 4 UN Díodo 1N4007 - 8 UN Díodo BYX36 - 2 UN Díodo SY356/6 - 2 UN Díodo de Zener 7,5 V 2 UN Díodo de Zener 10 V - 2 UN Díodo de Zener BYZ88 C5V6 - 2 UN DIAC DB3 4 UN Transistor BC107 2 UN Transistor BSX20 - 2 UN Transistor BFY52 - 2 UN Transistor BC212 - 4 UN Transistor BCY70 - 2 UN Transistor AC128 - 2 UN JFET CH N 2N3819 - 2 UN Transístor de Unijunção 2N2646 2 UN Ponte Retificadora 800 V 1,6 A - 2 UN SCR BTY79 - 2 UN SCR C106_B1 - 2 UN TRIAC 400 V 6A - 2 UN AMPOP 741 - 2 UN Phototransistor BPW96B	
--	---	--

	2 UN Termistor THB12 - 2 UN Transformadores com enrolamentos primário e secundário com ponto Intermédio, relação de transformação Unitário para 12V - 2 UN Temporizador NE555	
8	Conjunto de Micro cabos para as montagens na breadboard Especificação técnica: - Embalagem com 350 Fios Aprox - Diferentes tamanhos - Diferentes cores - para montagens em breadboard	1
9	Osciloscópio Digital Especificação técnica: - Largura de Banda 50 MHz - Dois Canais Display TFT a cores > 5" - Possibilidade de gravação das formas de onda - Interface USB - com 2 pontas de prova x1; x10	1
10	Gerador de Funções Especificação técnica: - Gama de Frequência até 3MHz - Formas de onda: sinusoidal, triangular, quadrada, dente de serra - DC Offset variável - Com display LCD - Tensão de saída de 20 Vpp - Incluir cabo BNC , bananas crocodilo	1
11	Fonte de Alimentação DC Simples 0-30 V, 0- 3 A com display de tensão e corrente Especificação técnica: DC simples 0-30V Display de tensão e corrente	1
12	Multímetro Digital 3 dígitos 1/2 Especificação técnica: permite medição de: - VDC: mV 1000 V - VAC: até 750V - ADC: µA10A - AAC: mA10 A - Resistências - Capacidades - Teste de Transístores - Teste de Díodos - Aviso sonoro de continuidade - Desligar automático	4

	- Indicação de Bateria fraca	
13	Multímetro Digital 4 dígitos 1/2 Especificação técnica: permite medição de: - VDC : mV 1000 V - VAC: até 750V - ADC: μ A20A - AAC: mA20 A - Resistências - Capacidades - Medição de Frequência - Teste de Díodos - Aviso sonoro de continuidade - Desligar automático - Indicação de Bateria fraca	4
14	Pinça Amperimétrica Digital Especificação técnica: - AAC : max 200 A - ADC: Max 200 A - VAC: até 750 V - VDC: até 750V - Medição de Resistência - Modo Zero (preferência) - Desligar automático - True RMS (preferência) - Data Hold	2
15	Multifunções para Instalações Eléctricas Especificação técnica: Permitir executar os ensaios de verificação das instalações elétricas de BT - Ensaio de Isolamento - Ensaio de Continuidade - Ensaio de Dispositivos diferenciais - Medição de resistência de terra Deverá permitir o estudo da análise energia em instalações elétricas de BT Medição de Potencia Ativa, Aparente e Reativa - Medição do cos fi - Medição de Harmónicas de tensão de corrente	1
16	Conjunto de Ferramenta para eletricidade: Especificação técnica: Composição Mínima: - Chaves Fendas Isolada 1000V (3 x 75) - Chaves Fendas Isolada 1000V (4 x 100) - Chaves Fendas Isolada 1000V (5,5 x125)	1

	- Chaves Fendas Isolada 1000V (6,5 x150) - Chave Philips PH0x 75 - Chave Philips PH1x 100 - Chave Philips PH2x 150 - Alicate Isolado Universal 160 mm - Alicate corte Lateral Isolado 160 mm - Alicate Pontas Chatas Isolado 160 mm - Alicate Pontas redondas Isolado 160mm - Fita métrica de 5 m - Descarnador - Navalha de Electricista - Régua em inox de 60 cm	
17	Conjunto de Ferramenta para eletrônica: Especificação técnica: Composição Mínima: - Ferro de Soldar até 30 W Bomba Dessoldadura - Alicate de Corte lateral 120 mm - Alicate de Pontas Chatas 120 mm - Chaves de Fendas (x3) pe - Chaves de Philips (x2) - Chaves de Precisão - Pinças - Xeato - Alicate de cravar terminais - Rolo de solda - Pasta de solda	2

Mecânica Básica - Máquinas Ferramentas e Soldadura

item	Especificações Técnicas	Quant.
1	Bancada de Trabalho Especificação técnica: Com tampa em madeira com duas prateleira capacidade de carga prateleira superior- 600 kg capacidade de carga prateleira superior -250 kg Dimensão (CxLxA) 900x600x1440 mm	1
2	Mesa de Soldadura Especificação técnica: largura 800 mm altura 850 mm	1

	Dimensão 1000x800x850mm	
3	Torno de Bancada	1
	Especificação técnica: abertura 220 mm Mordentes tratados termicamente e fixado parafusos fendas indicado para serviços de aperto Ferro fundido	
4	Rebarbadora Grande	1
	Especificação técnica: Potência 2200 W RPM 6.500 Rosca de veio de disco M14 Diâmetro do disco 230 mm Peso 5,2 kg Tensão 230V Interruptor de segurança	
5	Rebarbadora pequena	1
	Especificação técnica: Potência 720W RPM 2800-11000 Rosca de veio de disco M14 Diâmetro do disco 115 mm Peso 1,9 kg Tensão 230V	
6	Serra Elétrica tico tico	1
	Especificação técnica: Potência 400 W Profundidade de corte em madeira 65 mm Profundidade de corte em alumínio 12 mm Protetor de plástico da placa Chave allen Golpe por minutos 500-3100 Capacidade em aço - 6 mm Capacidade madeira - 65 mm Cabo energia - 2m Peso 1,9 kg	
7	Inverter de Elédrodo	2
	Especificação técnica: Tensão 230V Frequência 50/60Hz Potência Nominal 7,5 / 6,8 KVA Corrente nominal 49 /21,9 A Fator de potencia - 0,65	

	Elérodos de 2,5 mm	
8	Óculos de Proteção	12
	Especificação técnica: Policarbonato única, Cores fumê Protecção UVA e UVB Resistência a impacto Anti risco	
9	Luvas de proteção	12
	Especificação técnica com vaqueta na palma e face palmar dos dedos Tira de reforço externo em vaqueta entre os dedos polegar Dorso com elástico para ajuste em raspa	
10	Óculos Soldador	10
	Especificação técnica: Armação única em PVC Visor articulado ou fixo lentes redondas diâmetro 50 mm	
11	Mascara de Soldar	4
	Especificação técnica Leve e cómoda Ótima resistência ao calor e à corrosão Peso: 375 gr Material: Polipropileno Dimensão: 110x55 cm	
12	Luvas de Proteção para Soldar	4
	Especificação técnica: Constituída em vareta e raspa comprimento 15 cm Cor cinza Dorso raspa sem elástico e com reforço interno Palma reforçado Indicador em vaqueta com costura com linha algodão	
13	Berbequim 2 velocidades	2
	Especificação técnica: Potência 720 W RPM alta 0-2900 Rpm RPM baixo 0-1200 Rpm Portador de Broca 1,2 até 13 mm Dimensão (CxLxA) 360x70x220 mm Peso 2,5 kg	
14	Suporte com rols em “V”	1
	Especificação técnica	

	Suporte de carga 500kg Regulação em altura altura 600 a 800 mm Rolos de aço mássico galvanizado Suporte com altura mista estável em aço	
15	Carro de Ferramenta equipado Especificação técnica: Em alumínio com 6 ou 7 gavetas Equipado com 15 ou 18 espaços para módulos Segurança com fechadura centralizado Largura total 678 mm Profundidade total 459 mm Altura total 817 mm	1
16	Tesoura de Chapa metálicas em aço não endurecidas Especificação técnica: Tamanho 250 mm - 10" Superfície de corte 55 mm Espessura máxima de corte aço 8 mm Espessura máxima de corte aço inox 5 mm	2
17	Serrote de Metal Especificação técnica: Comprimento - 300mm Constituída de aço mola forte e flexível	4
18	Laminas de serrote de metal Especificação técnica: Dimensão 400x32x200 mm	20
19	Alicate de Pressão 10 “ Especificação técnica: formato do bico oval material aço reforçado peça única peso 0,618 g	2
20	Jogo de chaves de Bocas 6 -32 mm Especificação técnica: acabamento niquelado, cromado e polido as cabeças estreitas facilitando o trabalhos em locais de difícil acesso possuem tratamento térmico que assegure a durabilidade	2
21	Jogo de chaves de Luneta 6 -32 mm Especificação técnica: acabamento niquelado, cromado e polido as cabeças estreitas facilitando o trabalhos em locais de difícil acesso possuem tratamento térmico que assegure a durabilidade	2
22	Jogo de chaves de Caixa com roquete	2

	Especificação técnica: acabamento niquelado, cromado e polido as cabeças estreitas facilitando o trabalhos em locais de difícil acesso possuem tratamento termico que assegure a durabilidade	
23	Parafusadora elétrica/ berbequim sem fio Especificação técnica: tensão de bateria 14,4 V Peso com bateria 1,2 kg Binário máx. 16Nm	2
24	Conjunto de limas 12 peças Especificação técnica: Para desbaste rápido faces com picado duplo Bordas com picado simples Pontas e ligeiramente afiladas com cabo emborrachada que proporciona melhor manuseio Comprimento 160 mm	2
25	Punção de centro Especificação técnica: medida - 5 mm tamanho (LxAxB) - 120x5x12 mm Peso - 0,11 g	4
26	Riscador para chapas Especificação técnica: Aço com ponta de metal duro Tipo Caneta Comprimento do riscador 145 mm Espessura do corpo do riscador -5,7 mm	6
27	Alicate de Rebitar manual Especificação técnica: fabricado em aço acabamento em pintura epoxi para rebites de M3 a M8 Mandril e troca rápida Comprimento total . 270 mm	2
28	Picareta para Soldador Especificação técnica: Comprimento 280 mm Largura 21 mm Altura 177 mm Peso 0,44 g	4
29	Escova de aço carbono para soldador Especificação técnica:	4

	Para serviços de raspagem , remoção de ferrugens e tintas Serviços de solda e limpeza em geral	
30	Fita métrica 5 metros	6
	Especificação técnica: Impressão vertical dupla face Ímã destacável - adere em superfícies metálicas Botão deslizante	
31	Paquímetro Universal	4
	Especificação técnica: Capacidade 300mm - 12" Corpo em aço inoxidável temperada Marcação em milímetros e polegadas Graduação 0,05 mm-1/128" Exatidão: 0,05 mm Dimensão (AxBxC): 108x405x20 mm Fácil leitura devido ao ângulo de inclinação de 15°	
32	Paquímetro Digital	2
	Especificação técnica: leitura por dígitos grandes (altura 7,5 mm) Ponto zero mesmo desligado Exatidão: +/- 0,02 mm Repetitividade: 0,01 mm Alimentação . 1 bateria Deslizamento do cursor suave	
33	Esquadro de precisão	2
	Especificação técnica: Revestimento de verniz para evitar corrosão Aço temperado de alta qualidade Graduação gravada em baixo relevo Escala inversa Peça única Profundidade 0.01 cm Altura 61 cm Largura 41 cm Tipo polegadas - lado 1. 24x2" (610x51 mm) Lado 2 - 16x1.1/2" (406x38 mm)	
34	Esquadro Simples	6
	Especificação técnica: Constituído em aço inoxidável com acabamento cromado fosco Capacidade de medição de 0 a 180° Resolução 1 grau Modelo fixo	
35	Transferidor de ângulos simples	2

	Especificação técnica: Capacidade 0-180° , duas direções Graduação 1° Constituído em aço temperado inoxidável Superfície de leitura com acabamento cromado fosca	
36	Compasso de Pontas Especificação técnica: Usada para traçagem em metal 150 mm reto Pontas de contactos arredondadas	2
37	Nível de Precisão Especificação técnica: sensibilidade/exatidão 0,4 mm/m Ferro fundido Fácil leitura 200 mm-8"	1
38	Micrómetro digital Especificação técnica: Medição de 0-25 mm Resolução 0,001 mm Leitura com caracter grande Baixa voltagem	1

Frio e Climatização		
item	Especificações Técnicas	Quant.
1	Bancada de Trabalho para montagens de Instalações de Refrigeração Especificação técnica: - Bancada em estrutura metálica ou alumínio com possibilidade de permitir trabalhar nas duas faces - Assente em pés reguláveis em altura para permitir ajustar o nivelamento da bancada - Bancada tem de dispor painel vertical em madeira ou platina perfurada metálica com uma área superior a 1100 x 1000 mm - Prateleira a toda a largura da bancada com regulação da altura. - Dimensões aproximadas: 1350 x 1950 mm	1
2	Bomba de Vácuo Especificação técnica: - Capacidade acima de 100 l/min - Com electroválvula - Com Vacuómetro - Tensão de alimentação de 220 V/ 50 Hz - Duas etapas	1
3	Máquina de Recuperação de Fluido	1

	Especificação técnica: - Capacidade acima de 300 mBar - Recuperar gases CFC, HCFC, HFC - Com manómetros - Pressóstato de Segurança - Com Filtro e mangueira - Purga dos líquidos - Tensão de alimentação de 220 V/ 50 Hz	
4	Conjunto de manómetro para gases Especificação técnica: - Duas vias - Manómetros analógicos ou digitais - Para os seguintes Gases: R407; R134A; R404A; R410A - Conexão com 1/4" SAE	1
5	Conjunto de mangueiras Especificação técnica: - Ligação 1/4" x 1/4" - 900 mm - Vermelha / Amarela / Azul	2
6	Maquina Dobra tubos Especificação técnica: - Máquina dobra tubos para tubos de cobre - Para Tubos de cobre de: 1/4"; 3/8" ; 1/2"	2
7	Conjuntos de Abocardar e expandir Especificação técnica: - Para tubos de 1/8" a 3/4" - Com mordaz dupla	2
8	Corta-tubos Especificação técnica: - Para tubos de 1/8" a 1 1/8"	2
9	Corta tubos pequeno Especificação técnica: - Para tubos de 1/8" a 5/8"	2
10	Conjunto Expansor de Pancada Especificação técnica: - 1/4" a 5/8"	2
11	Detetor de fugas Especificação técnica: - Eletrónico - Sonda Flexível - Para refrigerantes CFC,HCF e HCFC - Gama de Temperatura aprox. 0° s 50°C - Sensibilidade de Fugas aprx. 2 a 3 gr/ano	1

	- Autonomia > 12 horas - Zero Automático	
12	Termómetro digital Especificação técnica: - Tecnologia Laser - Gama de medidas aprox. -20°C a 300 °C - Função HOLD - Desligar automático	2
13	Balança de carga de refrigerante Especificação técnica: - Tipo Digital - Capacidade de carga 100Kg - Resolução ≤ 2 g - Precisão $\leq 0,5$ % - Portátil - Bateria ou pilhas Display com possibilidade de medir: Lbs; Oz; Kg	1
14	Conjunto de oxiacetilénico completo Especificação técnica: - Carro metálico de transporte com rodas de plástico - Manómetros de regulação de pressão de Oxigénio - Manómetros de regulação de pressão de acetileno - Conjunto de mangueiras adequadas - Maçarico co - Garrafa de oxigénio 1000 lts - Garrafa de Acetileno 1.0Kg	1
15	Conjunto de Óculos para soldar Especificação técnica: Armação única em PVC Visor articulado ou fixo lentes redondas diâmetro 50 mm	2
16	Garrafas de fluido refrigerante Especificação técnica: Fluidos refrigerantes aplicados em aparelhos de ar condicionado doméstico e comercial de média e baixa temperatura Peso - 13,62 Kg Classificação de segurança A1	4
18	Conjunto de brocas de aço Especificação técnica: Corpo em aço rápido (HSS) Tempera total no corpo	2

	Corpo polido brocas de 3,4,5,6 a 13 mm Dimensão (CxLxA) 170x78x15 mm	
19	Solda cobre fosforoso 2mm (0,5Kg) Especificação técnica: Temperatura de 705 °C Intervalo de fusão 643-802 kgf/mm2 Dureza HB 180 Condutividade eléctrica 9,9 % IACS Peso Esp g/cm3- 8,5	1
20	Solda prata 30% 1,5mm (0,2 Kg) Especificação técnica: Temperatura de 705 °C Intervalo de fusão (°C) 605- 765 Dureza (kp/mm2) -105 Condutividade eléctrica (m/ohm.mm2) -12 Peso Esp g/cm3- 8,8 Comprimento da vareta (mm) - 460 Alongamento (%) -25 Peso Especifica g/cm3- 8,8	1
21	Decapante para soldadura (0,25 kg) Especificações técnica: Intervalo ativo 400-780°C Sem acido bórico	1
22	Tubo cobre 3/8" (50m)	2
23	Tubo cobre 1/4" (50m)	2
24	Tubo cobre 1/2" (50m)	2
25	Tubo capilar 0,8 mm (0,75 Kg))	1
26	Tubo Armaflex 6mm (metro)	20
27	Tubo Armaflex 10mm (metro)	20
28	Pipos carga 1/4 C/ tampão orelhas (un)	20
29	Porcas 1/4 " Especificações técnica: - SAE - Latão - 1/4 "	50
30	Porcas 3/8" Especificações técnica: - SAE - Latão - 3/8 "	50
31	Porcas 1/2" Especificações técnica:	20

	- SAE - Latão - 1/2 "	
32	Porcas Redutora 1/2" - 3/8" Especificações técnica: - SAE - Latão - 1/2" – 3/8"	4
33	Porcas Redutora 3/8" – 1/4" - Especificações técnica: - SAE - Latão - 3/8" – 1/4 "	4
34	"T" 1/4" - Especificações técnica: - SAE - Tê em Latão - 1/4 "	4
35	"T" 3/8" - Especificações técnica: - SAE - Tê em Latão - 3/8 "	4
36	Visor de Liquido Especificação técnica: Sistemas de refrigeração, ar condicionado Diâmetro de conexão - 1/4" a 5/8" Tipo de conexão : rosca SAE Indicado de umidade	2
37	Compressores 1/5 L/MBP R410 Especificação técnica: - Compressor e Unidade Condensadora - Para ambientes de media / alta temperatura - 1/5 CV - Monofásico 220/240 V	2
38	Termostatos +30-30°C Especificação técnica: Com regulação de temperatura Temperatura máxima -105° C Regulavel com bolbo e com capilar Contactos de comutação :10A/250V	2
39	Pressostato de alta	2

	Especificação técnica: Aplicação em sistemas de refrigeração Tipo de conexão : rosca SAE Diâmetro de conexão - 1/4" Controle de alta pressão	
40	Pressostatos de Baixa Especificação técnica: Aplicação em sistemas de refrigeração Tipo de conexão : rosca SAE Diâmetro de conexão - 1/4" Controle de baixa pressão	2
41	Condensadores ventilados (baterias CB) Especificação técnica: anti chamas, resistente a impacto terminal duplo frequência . 50/60hz tolerância da capacitância - +- 5% Tensão nominal 450 V	2
42	Ventiladores 10W c/pá - ar condicionado Especificação técnica: Voltagem - 230 V Características - 50hz/10W	2
43	Válvulas expansão c/ orifício 1 Especificação técnica: Ampla faixa de temperatura de -60° C a +50°C equalização de pressão rosca 1/4 pol Tubo capilar 1,5 m conexão (10x12 mm) diagrama com maior durabilidade tolerância a alta pressão alta resistência à corrosão	2
44	Válvulas selenoide rosca SAE ¼ Especificação técnica: - ¼ " - Rosca - 10 W / 220 V	2
45	Filtros secadores ¼ Especificação técnica: - ¼ "x ¼ " - Rosca - 80 cm³	8
46	Conjunto Expansores"	2

	Especificação técnica: - para tubos de cobre de 3 /8 "a 1"	
47	Alicate pressão para selar tubo cobre	2
	Especificações: - Alicate pressão para selar tubo cobre	
48	Alicate corta capilar	2
	Especificação técnica: - Alicate de corte - Tubo capilar	
50	Conjunto de chaves Sextavada interior (1,5 - 10 mm)	2
	Especificação técnica: Aço gedore vanádio fosfatizada/escurecida chaves para parafusos com sextavada interno tipo. Curto	
53	Chave inglesa - 22"	2
	Especificação técnica: aço cromado e polido comprimento 300mm abertura máxima - 34,2 mm	
54	Alicate de Grifo 24 cm	1
	Especificação técnica: em ferro fundido e dentes temperados comprimento da chave : 24" -609 mm capacidade de abertura da chave. 76 mm Pintado ou polido	
58	Canivete	2
	Especificação técnica: lâmina em aço inoxidável abertura apenas com uma mão clip passador trava de segurança	
60	Mala de ferramenta com:	2
	Especificação técnica: Jogo de chave de fendas (5 medidas) Jogo chaves PH (3 medidas diferentes) Busca-pólos Fita métrica Martelo de bola Alicate universal Alicate de Corte Alicate de Pontas	
61	Split de 9000 BTU	1

	Especificação técnica: Ciclos de ar quente/frio capacidade de refrigeração 9000 Btu/h possui filtro de ar anti bactéria, anti fungo controle de temperatura controle de ventilação controle remoto Classe A em eficiência energética vazão de ar . 500 m3/h	
63	Pente de Aletas Especificação técnica: Limpar e desentortar aletas de condensador e evaporador - Em alumínio	1

Automação Industrial		
item	Especificações Técnicas	Quant.
1	Bancada de Trabalho para dois utilizadores poderem executar montagens de circuitos de automação industrial Especificação técnica: - Bancada deverá ser composta por uma mesa e por uma armação metálica removível onde será fixa a platina para executar as montagens de automatismos - A mesa deverá ter com as dimensões aproximadas de 750 x 700 x 1100 mm A Estrutura da mesa deverá ser em tubo rectangular compacidade para suportar peso. Deverá dispor de 4 rodas, e duas delas deverão ter travão. O tampo da mesa deverá ser de madeira maciça e ter uma espessura mínima de 40 mm, com as dimensões aprox. de 750 x 700 mm - A armação metálica deverá ser de tubo quadrado e poder suportar platinas até 750 mm de largura - Bancada completa, mesa e armação não deverá ter uma altura superior a 2000 mm	1
2	Kit de automação Eletromecânica para permitir: Especificação técnica: - Iniciação aos Automatismos - Montagem de equipamentos simples, incluindo circuitos de potência e de comando, possibilitando entre outras as seguintes montagens: - Arranque Direto de Motores AC, com 1 ou 2 sentido de marcha - Arrancador Estrela – Triângulo - Arranque de motores trifásicos de 2 velocidades - Proteção por disjuntores e relés térmicos - Comandos locais e à distância, 2/3 Fios Auto-alimentação	2

	- Encravamentos elétricos - Circuitos de memória - Circuitos Temporizados	
3	Fim de Curso mecânico Especificação técnica: Ação direta - Cabeça Frontal em aço - Com contacto NA e um NF	4
4	Detetor Fotoelétrico proximidade Especificações: - Estrutura em Plástico - Ligação a 3 fios - alcance pelo menos 30 cm	2
5	Detetor Fotoelétrico sistema Reflex Especificação técnica: - Estrutura em Plástico - Ligação a 3 fios com Refletor Reflex - Alcance até 3 m	2
6	Detetor Fotoelétrico sistema Barragem Especificação técnica: - Estrutura em Plástico - Ligação a 3 fios - Alcance até 7 m	2
7	Detetor Indutivo Especificação técnica: - Tipo Cilíndrico plástico - Alcance aprox. 15 mm - Ligação por cabo a 3 fios em DC Diâmetro do detetor até 15 a 30 mm	2
8	Detetor Capacitivo Especificação técnica: - Tipo Cilíndrico plástico - Alcance 10 mm - Ligação a cabo a 3 fios em DC Diâmetro do detetor 18mm	2
9	Variador de Velocidade Especificação técnica: - Conversor de frequência para Motor assíncrono - Potência de saída 2,2 KW - Tensão de Alimentação: 3 x 220 VAC - Tensão de saída 3x 380 VAC	1
10	Motor de Indução Trifásico	1

	Especificação técnica: - Rotor em Gaiola de Esquilo - Bipolar - Potencia KW - Tensão de alimentação 230 / 400 VAC - Permitir a ligação estrela / Triângulo para a tensão da rede 230/400 VAC - Classe isolamento F - Ligação aos enrolamentos através de bornes de duplo isolamento de 4 mm² - Assente em sapatas	
	Motor de Indução Trifásico de Duas Velocidades	1
11	Especificação técnica: - Rotor em Gaiola de Esquilo - Dois Enrolamentos 1500 / 750 r.p.m. - Potencia 1,5 KW - Tensão de alimentação 230 / 400 VAC - Classe F - Ligação aos enrolamentos através de bornes de duplo isolamento de 4 mm² - Assente em sapatas	
12	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Preto	3
13	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Castanho	3
14	Bobine Condutor Flexível de 2,5 mm ² – Cinzento	3
15	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Preto	3
16	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Azul	3
17	Bobine Condutor Flexível de 1,5 mm ² – Verde / Amarelo	1
18	Ponteiras para Condutor de 2,5 mm ² (100 UN)	4
19	Ponteiras para Condutor de 1,5 mm ² (100 UN)	6
	Conjunto de Ferramenta Isolada 1000V, para execução das montagens de Automação Industrial:	2
20	Especificação técnica: - Chaves Fendas Isolada 1000V (2,5x 75) - Chaves Fendas Isolada 1000V (3 x 100) - Chaves Fendas Isolada 1000V (5,5 x125) - Chaves Fendas Isolada 1000V (6,5 x150) - Chave Philips PH0x 75 - Chave Philips PH1x 100 - Chave Philips PH2x 150 - Alicate Isolado Universal 160 mm - Alicate corte Lateral Isolado 160 mm - Alicate Pontas Chatas Isolado 160 mm - Alicate Pontas redondas isolado 160mm - Alicate Descarnador	

	Navalha de Eletricista - Busca polos - Alicates de Cravar terminais Isolados	
--	--	--

Mobiliários		
item	Especificações Técnicas	Quant.
1	Quadro Branco Móvel	1
	Especificação técnica: - Dimensões Aprox. 1500 x 1000 mm - Quadro móvel inserido em estrutura de aço revestido a pó. - Com quatro rodas e todas elas com travão. - Com bandeja para canetas e apagador	
2	Cadeiras de alunos para bancadas de laboratório	12
	Especificação técnica: - Dimensões Aprox. 380x400 x 680/ 880 mm - Estrutura metálica pintada a pó epoxy, cor preta - Assento em cor faia envernizado - Regulação da altura da cadeira a gás	

ANEXO VI – Fotografia dos Ateliers

